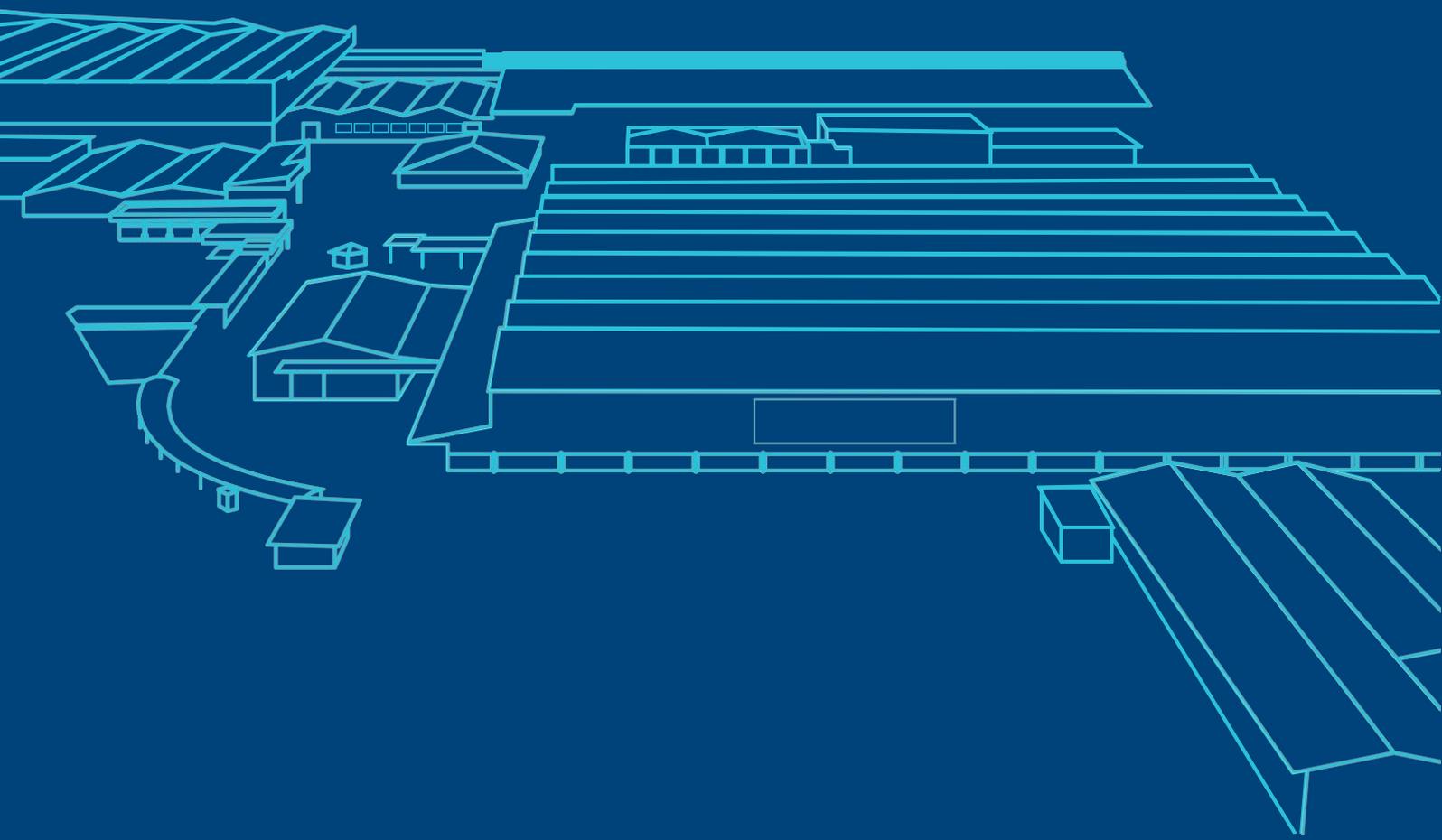


Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

SCHULZ



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
SCHULZ S.A.
Joinville -SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Schulz S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Schulz S.A. e sua controlada (consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Schulz S.A. (Companhia) e da Schulz S.A. e sua controlada (Consolidado) em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa

Considerando o atual cenário econômico que passa o País, onde inúmeras empresas apresentam-se ainda com dificuldades financeiras por decorrência da pandemia da Covid-19, a inadimplência tornou-se um tema de grande preocupação. Conforme a nota explicativa n. 6 - Clientes, a Companhia mantinha em 31 de dezembro de 2021 saldo a receber de clientes no montante de R\$ 261.969 mil (R\$ 181.622 mil em 31.12.2020) e R\$ 415.915 mil (R\$320.187 mil em 31.12.2020) na Controladora e no Consolidado, respectivamente. Sobre esses créditos tem constituído provisão no valor de R\$ 2.538 mil (R\$ 3.289 mil em 31.12.2020) e R\$ 8.464 (R\$ 9.024 mil em 31.12.2020) nas demonstrações contábeis da Controladora e no Consolidado, respectivamente. Para fins de mensuração a Companhia lista todos os créditos vencidos e a vencer e avalia a situação desses créditos, se realmente em atraso ou com potencial risco de atraso (conceito de perda incorrida e perda esperada), histórico de negociação com o cliente e sua situação financeira com apoio da área de Crédito, onde a partir de então, determina o valor da provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação do contas a receber que são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Testamos, através dos relatórios financeiros, políticas de créditos e cobrança e mediante testes documentais e consultas junto aos clientes (circularização), a veracidade dos valores registrados contabilmente.

Com base nas premissas utilizadas pela Companhia, avaliamos a razoabilidade dos cálculos para reconhecimento e mensuração das perdas no recebimento de créditos, o histórico das negociações com os principais clientes em termos de relevância do crédito e histórico de perdas. Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação da provisão para perdas no recebimento de crédito são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Estoques, custos de produção e ociosidade

Conforme a nota explicativa n. 7 - Estoques, a Companhia mantinha, em 31 de dezembro de 2021, saldo de estoques produtos acabados, em elaboração e em consignação (em poder de terceiros) no montante de R\$ 238.307 mil (R\$ 142.616 mil em 31.12.2020) e R\$ 424.379 mil (R\$ 235.331 mil em 31.12.2020) na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Para avaliarmos se os itens estão valorados corretamente, testamos o cálculo do custo médio dos estoques, do custo de produção do período, do custo do produto vendido e o cálculo da ociosidade do período, bem como, avaliamos os apontamentos de produção e os critérios de rateio dos gastos indiretos. Efetuamos ainda, acompanhamento dos procedimentos de inventário, bem

como inspeção in loco para avaliação da acuracidade dos itens. Realizamos procedimento de circularização dos saldos de estoques da Companhia em poder de terceiros, objetivando assegurar os valores registrados contabilmente e divulgados. Consideramos também a adequação das divulgações efetuadas em relação aos estoques.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores dos estoques são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Provisão para Contingências e Passivos Contingentes

Conforme a nota explicativa n. 19 - Provisões de contingências, a Companhia possui constituída provisão sobre processos em andamento de natureza trabalhista cuja estimativa de perda provável é de R\$ 1.070 mil (R\$ 1.296 mil em 31.12.2020), na Controladora e no Consolidado.

A Companhia e sua controlada são parte de processos de natureza tributária, cível, ambiental, trabalhista e previdenciária classificados como perda possível, os quais não são provisionados no passivo, mas devem ser divulgados nas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2021, os montantes de R\$ 37.397 (R\$ 11.772 em 31.12.2020), atendiam tais critérios e estado sendo divulgados em nota explicativa. A determinação da probabilidade de êxito nos processos em andamento envolve incertezas, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a diretoria não pode, no estágio atual, estimar o momento exato de resolução desses temas. Consideramos esse tema foco de auditoria, dada a relevância dos valores envolvidos e a subjetividade no processo de classificação de riscos de perda.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para identificação, mensuração, reconhecimento e divulgação dos processos nas demonstrações contábeis. Adicionalmente, incluíram a obtenção de confirmações dos assessores jurídicos internos e externos contemplando os prognósticos de perda para os processos, bem como a sua respectiva quantificação para cada perspectiva de risco de perda envolvida. Nossos procedimentos de auditoria também abarcaram a avaliação, com auxílio dos nossos especialistas em aspectos tributários e trabalhistas, das estimativas e critérios utilizados pela diretoria para os principais processos em andamento, considerando, também, a evolução dessas causas, quando aplicável. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para a determinação dos passivos contingentes e as consequentes divulgações em notas explicativas estado consistentes com os dados e informações recebidas ao longo da nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios

definidos na norma citada e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2020

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Schulz S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas comparativamente, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório dos auditores independentes sem modificação de opinião em 29 de janeiro de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas ou cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 3 de março de 2022.



VGA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

LOURIVAL PEREIRA AMORIM

Diretor CRC/SC 9.914/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, por unanimidade, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 10 de março de 2022 – Paulo Eduardo Dias da Costa, Daniel Vaz Rodarte, José Antônio Martins, Marcos Luiz Krelling e Celso Meira Júnior.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021



SCHULZ

Destaques do trimestre e do ano

A Schulz S.A (“Companhia” ou “Schulz”) listada na B3, com os códigos de negociação na B3: SHUL3 e SHUL4, apresenta seus resultados do quarto trimestre e do exercício de 2021, com os seguintes destaques financeiros:

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Operacional Bruta	537.593	418.112	28,6%	2.048.688	1.282.793	59,7%
Receita Operacional Líquida	451.928	345.400	30,8%	1.705.670	1.051.181	62,3%
Lucro Bruto	118.597	70.715	67,7%	379.330	241.408	57,1%
Margem Bruta	26,2%	20,5%	5,7pp	22,2%	23,0%	-0,8pp
Lucro Líquido	75.117	82.357	-8,8%	192.716	141.819	35,9%
Margem Líquida	16,6%	23,8%	-7,2pp	11,3%	13,5%	-2,2pp
EBITDA	101.796	76.925	32,3%	292.441	186.576	56,7%
Margem EBITDA %	22,5%	22,3%	0,2pp	17,1%	17,7%	-0,6pp

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) que consideram as orientações técnicas dos CPCs aplicáveis. As comparações referem-se aos seguintes períodos: quarto trimestre de 2021, de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2021, especificado como “4T21” com o quarto trimestre de 2020, de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2020, especificado como “4T20” e o acumulado no exercício social de 2021 (de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021), especificado como “2021” comparado com mesmo período do ano anterior (de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020), especificado como “2020”.



Uma das maiores fundições do Brasil com usinagem e pintura integrada para conjuntos montados e pré-montados

Relações com Investidores

Website: <https://ri.schulzsa.com>

Ovandi Rosenstock

Diretor Presidente e de Relações com Investidores
+ 55 (47) 3451-6103

Joel de Oliveira

Diretor Corporativo, Administração e Finanças
+ 55 (47) 3451-6116

Mensagem da Administração

A Schulz S.A apresenta seus resultados do ano de 2021 com destaques financeiros para a Receita Operacional Bruta que cresceu 59,7% em relação ao ano de 2020, superando um montante de R\$ 2,0 bilhões, respaldados pela boa performance das duas divisões. A margem EBITDA atingiu 17,1%, mesmo com os efeitos dos expressivos aumentos das matérias primas. O lucro líquido alcançou R\$ 192,7 milhões, com margem líquida de 11,3%, representando um crescimento de 35,9%, estimulada pela melhoria gradual de desempenho, decorrente do restabelecimento de confiança dos consumidores, aliada à implementação de estratégias assertivas delineadas para superar adversidades geradas pela pandemia, a partir de planejamento de compras bem executado, estocagem de matéria-prima e abastecimento eficaz nos centros de distribuição do Brasil e dos EUA.

Na prática, podemos considerar que a empresa retomou seu ritmo quase que normal, a partir do quarto trimestre de 2021, considerando a receita bruta que obteve um crescimento de 28,6% atingindo R\$ 537,6 milhões, com EBITDA atingindo R\$ 101,8 milhões, com margem EBITDA 22,5% e o lucro líquido totalizando R\$ 75,1 milhões, com margem líquida de 16,6%.

Os investimentos em nossas operações, incluindo as inovações, os novos produtos e a ampliação do parque fabril, somaram R\$ 132,6 milhões no período e incorporam dispêndios realizados para as divisões: automotiva e compressores, além de investimentos na estrutura corporativa. Deste montante total investido no ano, R\$ 25 milhões foram realizados no 4T21.

No mercado interno, registramos avanço gradual de demanda provocado pelo aquecimento de vendas de produtos industriais na divisão de compressores, indicando retorno do investimento na indústria e no aumento de capacidade produtiva. Somou-se a este cenário a boa demanda para a divisão automotiva, que também tem foco de comercialização no agronegócio, nos equipamentos para construção pesada, em transporte rodoviário de cargas, que são atividades que demonstram crescimento no Brasil, a despeito do cenário vivenciado com os desmembramentos da crise sanitária. Desta forma, o mercado interno atingiu um crescimento de 69,7% nas receitas de 2021 e de 34,8% no 4T21, comparados aos mesmos períodos de 2020.

Já no mercado externo, as vendas foram impulsionadas nos principais mercados de atuação, retornando ao patamar quase que normal, embora ainda afetadas por impactos econômicos causados pela pandemia e incertezas políticas, principalmente na América Latina. O destaque ficou para a conquista de novos clientes nos EUA, refletindo no aumento do número de pedidos em carteira, evidenciando retorno de atividade após estagnação econômica resultante da pandemia. Como resultado da retomada gradual durante 2021, as receitas do mercado externo foram acrescidas em 31,0% no ano.

Por outro lado, os custos de matérias primas elevaram-se em consequência de vários fatores: menor oferta e aumento causado pela alta do câmbio; avanço dos custos de transporte interno, em consequência dos constantes reajustes de combustíveis em todo Brasil. E mais, com relação à China, enfrentamos algumas dificuldades para embarcar pedidos de exportação, devido as condições de logística e rotas, assim como na

obtenção de componentes e produtos importados, em razão do reaquecimento da economia chinesa, além da escassez de energia elétrica, aumento de custos logísticos e queda de produção causada pela pandemia no país asiático. Entretanto, graças as estratégias implementadas pela Companhia, estes fatores foram amenizados pela boa performance de receitas e redução de despesas, gerando desempenho satisfatório no resultado operacional do ano.

Prosseguimos com determinação em nosso propósito de agregar valor e crescimento aos negócios, com objetivo de manter o aumento de vendas e com resultados satisfatórios.

A Schulz gerou na última década crescimento importante do faturamento, que refletem os esforços de vendas no mercado interno e no mercado externo, tanto na divisão de compressores como na divisão automotiva. Nossa expectativa é que a Schulz continue na rota de crescimento, conforme se verifica neste momento pelo nível elevado de compras e boa demanda. Vislumbramos cenário positivo para as divisões de compressores, em razão da retomada gradual de crescimento econômico, e na automotiva, a partir da demanda crescente para o agronegócio – principal foco da cadeia automotiva para caminhões pesados e para máquinas agrícolas – incluindo o aumento de preço dos caminhões, considerando a necessidade de implementação da regulamentação dos motores Euro 6 em 2022.

Ao longo destes quase 60 anos, a Empresa acompanhou a ampliação do perfil de seus negócios, para abranger a produção e comercialização da divisão automotiva, agregada ao portfólio da divisão de compressores já consolidada. A partir de agora, o foco de investimentos estará voltado para amplificação de novos produtos, novos mercados e canais de vendas, com crescimento focado nos conceitos de Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial que engloba tecnologias para automação com ênfase na melhoria da eficiência e produtividade dos processos das cadeias industrial e comercial.

O comprometimento e a competência de todos, foram fundamentais para superar nossas metas em 2021. As conquistas expressivas no ano não seriam possíveis sem o engajamento e a dedicação da equipe Schulz, nosso grande patrimônio. Mais uma vez, nossos colaboradores demonstraram a relevância do sentimento de pertencimento a empresa.

Esperamos continuar contando com a mesma determinação dos nossos colaboradores para os novos desafios que temos pela frente e com a costumeira parceria de nossos acionistas, clientes, fornecedores e demais públicos de relacionamento.

Agradecemos também aos nossos demais *stakeholders* pela credibilidade, apoio e confiança.

Ovandi Rosenstock

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Waldir Carlos Schulz

Diretor Vice-Presidente

Com o que o futuro nos provoca!

- 1- Uma população mundial em crescimento: estima-se que em 2.100 o mundo terá mais de 11 bilhões de pessoas, que terão que se alimentar.



- 2- Agricultura brasileira: 40 anos de evolução – Seremos os maiores fornecedores de proteína para o mundo – No passado a agricultura era definida pela produção (Produtividade – Gestão de Custos – Expansão), agora a agricultura será definida pelo mercado (Rastreabilidade – Responsabilidade Socioambiental – Competitividade Global).



A competitividade brasileira é comprovada por estas conquistas.

- 3- Fatores críticos de Sucesso: Expansão de área – aumento da eficiência – singularização – estima-se que há mais 20% de área disponível legal (dentro da lei) e temos 80% focando produtividade com disponibilidade de tecnologia, mas em evolução. Até 2031 serão produzidas mais 230 milhões de toneladas com acréscimo de 30 milhões de hectares. O Brasil será o primeiro no mundo com quase 500 milhões de toneladas de produção.



- 4- Desafios para as Indústrias: desenvolver tecnologia que agregue real valor a produção, com precisão e digitalização.

Estas e outras informações, são vitais para a manutenção e atualização do nosso Planejamento Estratégico. Tão importante quanto, é a necessidade de anualmente verificar se as tendências estão mantidas, ou não. Se houve sinalização de alteração de tendências, ajusta-se o PE.

Perfil Corporativo

A Schulz é uma empresa brasileira, fundada em 1963, na cidade de Joinville (SC). A companhia conta com mais de três mil colaboradores, é reconhecida pelo mercado como *player* mundial, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: *Schulz Automotiva* e *Schulz Compressores*.

A evolução alcançada pela empresa, a partir da abertura de capital em 1994, garante posição de destaque internacional à Schulz. Seus parques industriais e centros de distribuição no Brasil são amplos e modernos, totalizando 544,365 mil m² com mais de 156 mil m² de área construída, onde desenvolve ampla linha de produtos e peças, levando a marca Schulz a mais de 70 países.

A Sociedade tem por objeto a indústria, o comércio, a importação e a exportação de: produtos metalúrgicos; compressores de ar comprimido; bombas de vácuo; ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas; ferramentas manuais de fixação, aperto e corte; máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais; materiais de escavação e de penetração do solo; aspiradores; hidrolavadoras; bombas e motobombas para recalque de água; equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes de componentes e periféricos desses produtos, além da prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, prospecção, instalação, manutenção e assistência técnica relacionada a produtos de sua indústria e de seu comércio.

As unidades industriais estão alocadas na matriz, em Joinville, contemplando: fundição, usinagem, pintura e fábrica de compressores, além de outra unidade responsável pela usinagem automotiva.

A Schulz conta ainda com: Centro Logístico Automotivo, Centro Logístico de Compressores e Centro Tecnológico de Inovação.

No exterior, a empresa mantém Centro Logístico e Comercial de Compressores em Atlanta (Estados Unidos), e Trading e Fábrica de compressores em Shanghai (China), além dos Armazéns Alfandegados na Europa, EUA e Canadá.

Divisão Automotiva: A Schulz Automotiva é uma das maiores fundições do Brasil, com usinagem, pintura KTL integrada para conjuntos montados e pré-montados no segmento de atuação. Produz soluções em peças fundidas e usinadas no suprimento de componentes e conjuntos automotivos e mecânicos. Referência internacional em fundição de ferro nodular e cinzento, usinagem, pintura e montagem de peças, a Schulz Automotiva atende aos mais exigentes padrões de qualidade mundial sendo, inclusive, homologada como fornecedora global por seus clientes.



Nossa fundição de ferro nodular e cinzento, opera com fornos elétricos a indução, usando uma subestação própria, recebendo energia elétrica em 138KVA, que nos garante um custo de aquisição competitivo.

O atual sistema automático garante mais precisão na composição da carga metálica, reduzindo variações nas propriedades mecânicas das peças. Atende diversos segmentos do mercado automotivo. Montadoras de caminhões e ônibus encontram na Schulz parceria ideal para a produção de suportes em geral, carcaças de transmissão e diferencial, tampas e suportes de motor, componentes de freio e cubos de roda, entre tantas outras centenas de peças.

Os principais *players* do mercado são atendidos com segurança, confiabilidade e bom desempenho no transporte urbano e rodoviário pelo mundo afora. Ligados ao mercado de caminhões, os implementos rodoviários, que compreendem as montadoras de reboques e semirreboques (carretas), podem contar com a qualidade Schulz na produção de suportes em geral, componentes de freio e cubos de roda, entre outras peças. Atende os principais fabricantes do mercado, proporcionando segurança e

desempenho no transporte rodoviário de cargas nas linhas leve, média e pesada, e atua na logística de vários segmentos, destacando-se os focalizados às atividades agrícola e industrial.

Para o segmento de montadoras de máquinas agrícolas e equipamentos de construção, a Schulz produz suportes em geral, carcaças de transmissões, cubos de roda, caixas de nivelamento, mancais de acionamento e mangas e carcaças do eixo. Para o cultivo de grãos e leguminosas, entre outras culturas, atende o mercado com segurança, confiabilidade e excelente desempenho.

As peças da Schulz também estão presentes em obras de infraestrutura ao redor do mundo. Para fazer parte da cadeia automotiva, esta divisão precisa atender normas específicas que atestam seu compromisso com a excelência. Por isso, a Schulz Automotiva é certificada pela DQS (*Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen*), nas normas de qualidade ISO 9001:2008 e ISO TS 16949:2009 e de meio ambiente ISO 14001:2009. Nos processos de Usinagem e Fundição dispõem de máquinas de última geração, fornecidas por fabricantes de nível mundial. Já a tecnologia utilizada nos processos de fabricação foi desenvolvida internamente.

Com finalidade de manter os conceitos de produção e custos compatíveis em relação às evoluções técnicas nacionais e internacionais, a Schulz investe recursos significativos em pesquisas internas e externas, assim como em feiras nacionais e internacionais. Tradicionalmente, no período de manutenção e férias coletivas, o processo produtivo é administrado de forma a garantir estoques suficientes para atender a demanda (nenhum cliente fica sem receber seus pedidos). Assim, nesta época, os clientes fazem antecipadamente suas programações de compras.

Compressores Automotiva (freio). Um projeto que a cada ano se consolida, com aumento de vendas expressivas, conquistas de novos clientes e assim com um *share* agressivo. Atuamos somente no segmento de reposição (IAM) com uma linha completa de itens para o sistema de freio pneumático de caminhões. Hoje já temos mais de 400 distribuidores no mercado nacional que tem um potencial de vendas estimados em R\$ 1 bilhão. Embora ainda tímido, também já iniciamos a atuação no mercado externo, especificamente na América do Sul.



Schulz Compressores:

A Schulz Compressores Ltda. é a maior fabricante de compressores de ar de pistão e parafuso da América Latina. Sua rede, composta por mais de 10 mil distribuidores e 700 assistentes técnicos, é considerada a maior em seu segmento no mundo.



Os produtos comercializados englobam: compressores de parafuso, pistão, hobby de diafragma, secadores de ar por refrigeração, ferramentas pneumáticas e elétricas, hidrolavadoras, bombas centrífugas, ferramentas de corte e fixação, peças de reposição entre outras. Uma linha de produtos de revenda importados, que faz sinergia com produtos próprios, também é comercializada pela rede de distribuidores e assistentes técnicos.



- Fabricação dos vasos de pressão, com várias máquinas de conformação e corte de chapa e linhas automáticas de soldagem robotizada, que ainda passam por testes de segurança. Esta área está certificada internacionalmente pela ASME (*American Society Of Mechanical Engineers*) e CE (Comunidade Europeia).
- Pintura automática eletrostática a pó e pintura líquida. Estes modernos processos atendem plenamente as legislações ambientais vigentes no Brasil.
- O Sistema de Qualidade da fábrica é certificado pelo BVQI (*Bureau Veritas Quality International*), de acordo com a norma ISO 9001, assim como o Sistema de Gestão Ambiental, que também tem a certificação BVQI pela norma ISO 14001. A Schulz Compressores fabrica produtos certificados pelas normas UL, CSA, IRAM, CE e ASME.

A divisão atua nos mercados nacional e internacional, fornecendo soluções em ar comprimido, com produtos e serviços ao segmento varejista e industrial. São 146 representantes distribuídos estrategicamente por regiões no Brasil, além dos vendedores próprios e outros 11 no mercado internacional. Para a coordenação da estrutura de vendas são designados quatro gerentes nacionais e dois regionais responsáveis pelo mercado nacional e mais quatro executivos para o mercado

internacional. A rede de assistentes técnicos, devidamente treinados pela fábrica, garante qualidade a todos os produtos comercializados, em qualquer ponto do Brasil e no exterior.

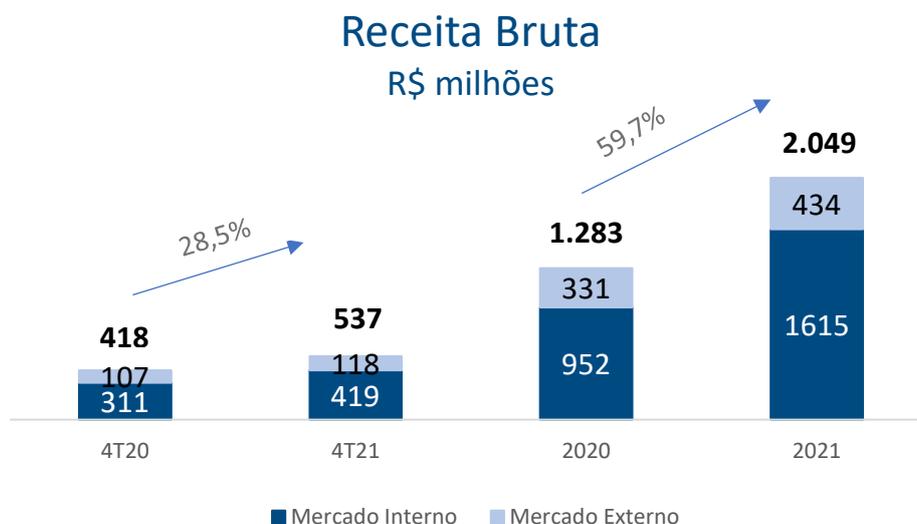
Compressores, ferramentas, equipamentos, peças de reposição e outros produtos são comercializados por mais de 10 mil distribuidores, apoiados por rede que ultrapassa 700 assistentes técnicos distribuídos em pontos estratégicos no território brasileiro e no exterior. Todos os assistentes técnicos são devidamente treinados na fábrica.

Motores elétricos: Um dos projetos cujo objetivo é a verticalização de alguns itens comprados, com a fabricação de motores elétricos. Iniciamos a produção piloto em 2020, tem como objetivo a fabricação para nosso próprio consumo, ou seja, para ser incorporado somente aos nossos produtos fabricados (compressores e bombas hidráulicas), com os modelos de baixa potência, conforme



é o cronograma contemplado no projeto.

Desempenho da operação (Consolidado)



Divisão de compressores

No acumulado de 2021, o crescimento foi de 31,9% quando comparado com 2020. Já no 4T21 a divisão de compressores obteve também um ótimo crescimento beneficiada por uma demanda de produtos da Schulz, em patamares superiores quando comparado ao período anterior à pandemia tanto na linha de serviços quanto na industrial, a despeito do processo inflacionário intenso no início do ano com variação de 35% a 37% da inflação industrial. Somente o custo do aço, por exemplo, aumentou 126%.

Atribuimos este crescimento à estratégia de posicionamento desenhado pela Companhia, com assertividade na aquisição com antecedência, de matéria-prima em

patamar suficiente para equilibrar a produção diante da nova demanda. Considerando que o crescimento do mercado tem sido inferior ao desempenho da Companhia, podemos afirmar que a estratégia adotada foi positiva.



O posicionamento tanto em relação à cadeia de suprimentos como de estocagem/armazenagem, com produtos pronta entrega, o incremento do *mix* com ferramentas e equipamentos, nos permitiu ganho de *share* nos EUA.

Entretanto, nos deparamos com desafio significativo em relação ao aumento expressivo dos custos de matéria-prima ocasionado pela redução da oferta de matérias primas para os nossos produtos, desmembramento dos efeitos da pandemia na cadeia produtiva, provocando alta geral dos insumos.

A empresa sempre atuou com foco no planejamento estratégico de longo prazo, ponderando as crises que nos dão sinais dos próximos cenários, é fundamental antever e dimensionar as oportunidades.

As filiais da China

Nossas filiais na China operaram com alguma dificuldade em razão da falta de componentes e problemas de logística verificados no quarto trimestre de 2021. Conforme já comentado neste relatório, a escassez de energia e a nova variante da Covid afetaram vários fornecedores naquele país, por atraso em suas entregas às nossas empresas em Shanghai.

Na *Shanghai Schulz Compressores (Manufatura)*. O faturamento alcançou crescimento de 155%, graças a capacidade de adaptação da Companhia aos contratemplos provocados no cenário econômico pela pandemia. No acumulado de 2021, o faturamento atingiu crescimento de 147%.

Schulz of America, Inc – USA

As vendas na *Schulz of America* cresceram 52,2% neste 4T21 comparado ao 4T20. No acumulado de 2021, o aumento foi de 51,2%. Esta melhora na performance foi

possibilitada pela disponibilidade de mix mais diversificado, com produtos para pronta entrega.

O destaque de vendas continua a ser a linha de compressores parafuso, com ótimo incremento em 2021 na comparação com 2020. No entanto, todas as linhas de produtos demonstram aumento expressivo, em relação ao ano de 2020.

A expectativa é de continuarmos crescendo na Schulz of America apoiados pela redefinição estratégica comercial com transferência do *warehouse* para um site próprio, que possibilita estocar um portfólio mais robusto e completo, estruturado e desenvolvido com a *expertise* da equipe Schulz.

Vendas Via e-commerce

Seguimos crescendo nas vendas via B2B através da Schulz On line e com o lançamento recente da Somar Online, que ocorreu em julho/21. Neste trimestre, vendemos 16% acima, na comparação com o trimestre anterior.

Schulz Store



A Schulz Store é a loja física própria da Schulz Compressores em Joinville, no Estado de Santa Catarina

Inaugurada em abril de 2021, com o objetivo de apresentar os produtos Schulz ao mercado local, suas vendas já superaram as expectativas para o primeiro ano de funcionamento. A Schulz store também foi agraciada com premiação de loja conceito. A aproximação com o cliente final, por meio da loja conceito, possibilita à empresa conhecer necessidades e considerar sugestões de seus consumidores.

Inovação, novos produtos e investimentos

Continuamos a investir em novos produtos e na gestão de inovação como estratégia para aumentar e renovar nosso portfólio destinado aos mercados em que atuamos.

Destaque: A principal linha de produtos lançada em 2021 foi a linha de compressores rotativos SRP-5000, com velocidade variável e motores elétricos, com imãs

permanentes, que contemplam de alto rendimento elétrico e redução de peso e tamanho. Esta tecnologia, no mundo, é dominada por poucos.



Para o mercado externo e norte americano (SOA), completamos nossa linha de compressores a parafuso, o lançamento para aquele mercado dos compressores de pistão isentos de óleo com inversor de frequência, com forte apelo à redução de consumo de energia e redução de custos operacionais de manutenção. **Este produto é inédito nos mercados brasileiro, latino e norte americano.**

O faturamento com novos produtos (desenvolvidos há menos de cinco anos) representa 56% do faturamento total consolidado na Schulz Compressores neste ano, até setembro de 2021.

P&D: Cerca de 1,5% do faturamento líquido continua a ser investido em desenvolvimento de novos produtos e programas de inovação.

Os principais investimentos no processo fabril foram:

- Renovação de máquinas de usinagem com a aquisição de Centros de Usinagem vertical, Centros de torneamento, máquinas especiais de usinagem;
- Automação de processos de soldagem com a utilização de robôs;
- Novas linhas de montagem para compressores domésticos (moto alumínio);
- Verticalização de fabricação de motores elétricos;
- Verticalização de injeção de peças em alumínio;
- Verticalização de fabricação de motores elétricos; com o objetivo de nos tornar mais competitivos no mercado de compressores de pistão e de motobombas d'água, através do desenvolvimento interno de forma a reduzir as importações desses produtos da China. Os motores elétricos, por nós produzidos, são exclusivamente para o nosso consumo, e somente para serem usados nos compressores de baixa potência.

Divisão Automotiva

Atualmente a divisão automotiva, com seus componentes fabricados, atua no segmento de caminhões, transportes pesados, tratores, implementos agrícolas e construção, além

do produto próprio com os compressores automotivos para os sistemas de freios de caminhões. O crescimento das receitas nesta divisão foi de 26% em 2021 ante 2020.

A Schulz tem ampliado sua atuação no mercado de automotivos para atender as demandas do agrobusiness, setor que apresenta novas e consistentes perspectivas de crescimento. No nosso Planejamento Estratégico, contempla planos importantes para este segmento, lastreadas em informações valiosas a serem exploradas nos prazos indicados. O Brasil passa por um momento importante em termos de investimentos no agronegócio, com abertura de novos mercados e exportação de novos produtos. As exportações brasileiras do agronegócio, foram robustas em 2021, com recorde do valor bruto da produção do agronegócio e previsão de participação no PIB em 28%, segundo dados preliminares divulgados pela Forbes. A Schulz tem ampliado sua atuação no mercado de automotivos voltado para a atender as demandas do agrobusiness.

Caminhões – Mercado Interno

O mercado de caminhões pesados e semipesados, acima de 15 toneladas, representam 78,7% do mercado brasileiro de caminhões conforme os dados da Anfavea, sendo que o total de caminhões produzidos no mercado brasileiro cresceu 74,6%, atingindo 158,8 mil unidades.

Máquinas agrícolas – MI

De acordo com dados da Anfavea, a produção de tratores atingiu 47,9 mil unidades em 2021, representando crescimento de 41,1%.

O setor de agronegócios tem demonstrado demanda crescente no país, num cenário espelhado com expressivo crescimento das vendas.

Destaques de vendas Schulz (Consolidado)

O grande destaque em 2021, no mercado interno, foi o aquecimento de vendas dos produtos industriais indicando retorno do investimento na indústria e no aumento de capacidade produtiva. Esse desempenho somado a performance de vendas do mercado automotivo, que teve demanda positiva no ano, refletida pelo bom crescimento de receitas da companhia no ano. No mercado externo, as vendas estão voltando gradualmente aos níveis de normalidade, porém, ainda afetadas pelos impactos econômicos da Covid-19 e incertezas políticas da América Latina. O total de exportações no acumulado do ano de 2021 atingiu crescimento de 31,0%, totalizando o montante de R\$ 434,2 milhões.

O crescimento de vendas no acumulado de 2021, comparado ao mesmo período de 2020, foi registrado nos seguintes países: África do Sul, 45%; México, 323%; Bolívia, 15%; Chile, 33%; Paraguai, 31%; Argentina, 30%; República Dominicana, 71%; Uruguai, 14%; El Salvador, 33%, além de crescimento nos mercados de Guatemala e Nicarágua.

Por outro lado, registramos quedas de vendas na Colômbia; Equador, Peru, Honduras, Suriname e Costa Rica em função das demandas locais.

O destaque ficou com o aumento do número de pedidos em todos os países da América do Sul, evidenciando retorno de atividade de economias fortemente afetadas pela estagnação econômica resultante do impacto da Covid-19. Os produtos mais vendidos foram compressores de pistão.

Investimentos



Na Divisão Compressores, os investimentos em novos produtos concentraram-se em: Desenvolvidores de compressores a parafuso e de pistão; Novos produtos de revenda oriundos de fabricantes asiáticos e homologados pela equipe de desenvolvimento de produtos da Schulz Compressores; Novas linhas de compressores; Ferramentais de fundição, injeção, usinagem e montagem para os novos compressores.

Na Divisão Automotiva, os novos projetos específicos para atender as demandas dos clientes, contemplou a aquisição de um imóvel de 8.700 m² e outro de 25.000 m², ambos anexos ao parque fabril Usinagem II da Divisão Automotiva, com o propósito de dar continuidade ao nosso Planejamento Estratégico, ampliando a capacidade instalada de usinagem para a fabricação e vendas de produtos de maior valor agregado.



Na área de Tecnologia de Informação e Inovação, os investimentos foram destinados para: Renovação de sistema de CAD e CAE; Renovação dos microcomputadores para versões mais atualizadas; Customização de programas e rotinas de ERP e Criação de Laboratório de teste de Ruído e Vibração no Ágora Park.

No período também foi adquirida uma startup, cujo projeto dos produtos irão fazer sinergia aos produtos já existentes.

Desempenho Econômico / Financeiro Consolidado

Receita líquida de vendas

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	451.928	345.400	30,8%	1.705.670	1.051.181	62,3%

No ano de 2021 a receita líquida foi de R\$ 1.705,7 milhões, 62,3% acima da registrada no ano de 2020.

A receita líquida consolidada foi de R\$ 451,9 milhões no 4T21, 30,8% superior na comparação com o 4T20, equivalente a um acréscimo de R\$ 106,5 milhões na receita líquida do 4T21.

Custos das Vendas

Os custos das vendas totalizaram R\$ 1.326,3 milhões em 2021 ante R\$ 809,8 milhões no exercício de 2020, representando aumento de 63,8%. Esse crescimento nominal de R\$ 516,6 milhões no ano é decorrente da readequação necessária no processo produtivo e comercial oriundo do aumento da demanda pelo planejamento assertivo para suportar os efeitos da pandemia global e amenizar os impactos gerados.

No 4T21 os custos das vendas atingiram R\$ 333,3 milhões, um aumento nominal de R\$ 58,6 milhões ou 21,4% devido os diversos aumentos de matérias primas, o absenteísmo pandêmico, que comprometeu parcialmente a produtividade. Mesmo assim, foi possível

obter um ganho de 5,7 pp (pontos percentuais) na participação dos custos das vendas em relação a receita líquida que saiu de 79,5% no 4T20 e passou para 73,8% no 4T21.

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
CUSTOS DAS VENDAS	(333.331)	(274.685)	21,4%	(1.326.340)	(809.773)	63,8%
% s/a receita líquida	-73,8%	-79,5%	5,7 pp	-77,8%	-77,0%	-0,8 pp

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 379,3 milhões em 2021 ante R\$ 241,4 milhões no acumulado de 2020. O aumento nominal foi de 57,1% ou R\$ 137,9 milhões, em contrapartida, ocorreu uma redução da margem bruta de 23,0% para 22,2%, representando queda de 0,8pp devido aos aumentos dos custos em patamares superiores ao aumento das receitas durante 2021 comparado ao ano anterior, em razão dos expressivos aumentos registrados nas matérias primas, sem a recomposição das margens concomitante a evolução dos custos. As ações necessárias para o repasse dos custos aos preços, já estão em curso pela nossa área comercial.

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
LUCRO BRUTO	118.597	70.715	67,7%	379.330	241.408	57,1%
Margem Bruta (%)	26,2%	20,5%	5,7 pp	22,2%	23,0%	-0,8 pp

No 4T21, o lucro bruto foi de R\$ 118,6 milhões comparativamente a R\$ 70,7 milhões no 4T20, representando um aumento nominal de R\$ 47,9 milhões, equivalente a 67,7% de crescimento, com margem bruta atingindo 26,2% no 4T21 contra 20,5% da receita líquida no 4T20.

Despesas Operacionais

Em 2021, as despesas operacionais totalizaram R\$ 138,8 milhões ante R\$ 97,7 milhões, representando aumento de 42,1% ou R\$ 41,1 milhões, resultado das seguintes variações (i) As despesas com vendas aumentaram em 15,1% em razão das despesas variáveis de comissões e fretes; (ii) as despesas administrativas cresceram 13,7%.

Lucro operacional

No acumulado de 2021, o lucro operacional cresceu 67,4%, atingindo R\$ 240,5 milhões contra R\$ 143,7 milhões, representando 14,1% de margem operacional no acumulado de 2021 ante 13,7% de margem operacional em 2020, refletindo também em um ganho de margem operacional de 0,4 pp. O aumento nominal de R\$ 96,8 milhões se deve a melhoria da performance operacional com aumento das receitas e redução das despesas operacionais.

O lucro operacional foi de R\$ 83,5 milhões no 4T21 comparativamente a R\$ 66,0 milhões no 4T20, em consequência da boa performance obtida e já explicada acima. Desta

forma, a margem operacional ficou em 18,5% no 4T21 contra a margem operacional de 19,1%.

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
RESULTADO OPERACIONAL	83.495	66.049	26,4%	240.483	143.693	67,4%
<i>% Margem Operacional</i>	<i>18,5%</i>	<i>19,1%</i>	<i>-0,6 pp</i>	<i>14,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>0,4 pp</i>

Resultado Financeiro Líquido

As despesas financeiras totalizaram R\$ 36,9 milhões em 2021 comparadas a R\$ 32,9 milhões de receitas financeiras registrado em 2020. O aumento nas despesas financeiras foi devido a redução das receitas financeiras em 40,5%, amenizado pelas despesas financeiras que caíram 26,7%. Importante lembrar que o resultado do trânsito em julgado da ação judicial da Exclusão do ICMS da Base do PIS e COFINS foi contabilizado em dezembro de 2020, cujo impacto positivo foi de R\$ 50,8 milhões no resultado financeiro líquido.

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(13.851)	40.152	-	(36.918)	32.852	-
Receitas financeiras	66.631	134.635	-50,5%	263.504	442.544	-40,5%
Despesas financeiras	(80.482)	(94.483)	-14,8%	(300.422)	(409.692)	-26,7%
<i>% s/a receita líquida</i>	<i>-3,1%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-14,7 pp</i>	<i>-2,2%</i>	<i>3,1%</i>	<i>-5,3 pp</i>

As despesas financeiras totalizaram R\$ 13,9 milhões no 4T21 comparadas a R\$ 40,2 milhões de receitas financeiras atingidas no 4T20. Esse resultado das despesas financeiras foi devido por conta do endividamento financeiro, para fazer frente aos investimentos realizados, e a queda das receitas financeiras em razão das remunerações de aplicações financeiras obtidas.

Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social em 2021 foi de R\$ 203,6 milhões comparativamente a R\$ 176,5 milhões verificado em 2020. Esse resultado representou 11,9% da receita líquida em 2021 ante 16,8% em 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	69.644	106.201	-34,4%	203.565	176.545	15,3%
<i>% s/a receita líquida</i>	<i>15,4%</i>	<i>30,7%</i>	<i>-15,3 pp</i>	<i>11,9%</i>	<i>16,8%</i>	<i>-4,9 pp</i>

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social totalizou R\$ 69,6 milhões no 4T21 comparado a R\$ 106,2 milhões no 4T20. A redução de 34,4% ou R\$ 36,6 milhões

se deve as receitas financeiras menores no 4T21, apesar do aumento registrado no resultado operacional.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social em 2021 foi de R\$ 10,8 milhões comparativamente a R\$ 34,6 milhões em 2020. Este resultado é atribuído ao aumento de imposto de renda e contribuição social diferido e a redução do imposto de renda e contribuição social corrente. Já no 4T21, o imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 5,5 milhões positivo contra R\$ 23,8 milhões negativo no 4T20, pelo ganho de 593,6% no imposto de renda e contribuição social diferido e redução de 58,5% no imposto de renda e contribuição social corrente.

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Dessa forma, o impacto positivo no resultado do exercício de 2021, contabilizado em IRPJ/CSLL, foi na ordem de R\$ 22,8 milhões, considerando que a Companhia possui ação judicial, ainda não transitada em julgado.

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
Imposto de renda e contribuição social	5.473	(23.844)	-	(10.849)	(34.726)	-68,8%
IR e CS - diferidos	16.334	2.355	593,6%	19.155	3.236	491,9%
IR e CS - correntes	(10.861)	(26.199)	-58,5%	(30.004)	(37.962)	-21,0%

Lucro Líquido do Exercício

O Lucro líquido do exercício foi de R\$ 192,7 milhões em 2021 comparado a R\$ 141,8 milhões em 2020, aumento de 35,9%.

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	75.117	82.357	-8,8%	192.716	141.819	35,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>16,6%</i>	<i>23,8%</i>	<i>-7,2 pp</i>	<i>11,3%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-2,2 pp</i>

Desta forma, a margem líquida de 2021 totalizou 11,3%, uma redução de 2,2 pp em relação ao ano de 2020 devido especialmente pelas despesas financeiras que amenizaram a boa performance operacional do ano. Já no 4T21, a redução de 8,8% no lucro líquido, que saiu de R\$ 82,4 milhões para R\$ 75,1 milhões, em razão do reconhecimento da ação judicial da exclusão do ICMS da base de PIS e COFINS.

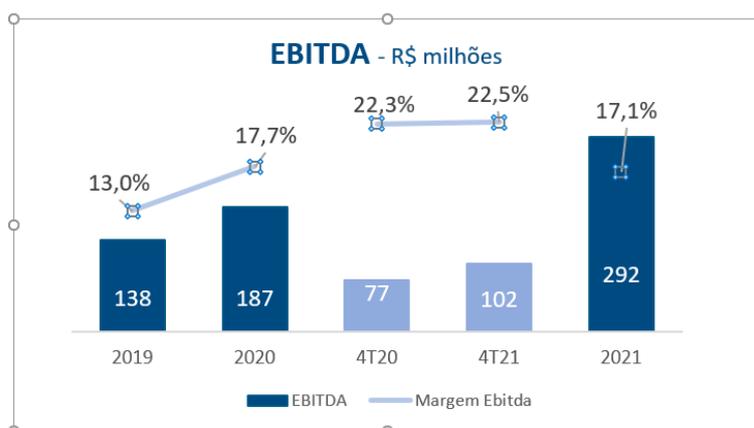


EBITDA

O EBITDA (lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas e da depreciação e amortização) totalizou R\$ 292,4 milhões em 2021 contra R\$ 186,6 milhões em 2020, um crescimento de 56,7%, equivalente a R\$ 105,9 milhões, registrando margem EBITDA de 17,1% em 2021 ante 17,7% no mesmo período de 2020.

Composição do EBITDA (Em milhares de Reais)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
Lucro Líquido	75.117	82.357	-8,8%	192.716	141.819	35,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.473)	23.844	-	10.849	34.726	-68,8%
(+) Resultado Financeiro	13.851	(40.152)	-	36.918	(32.852)	-
(+) Depreciação e Amortização	18.301	10.876	68,3%	51.958	42.883	21,2%
EBITDA	101.796	76.925	32,3%	292.441	186.576	56,7%
Margem EBITDA %	22,5%	22,3%	0,2 pp	17,1%	17,7%	-0,6 pp

No 4T21, o EBITDA totalizou R\$ 101,8 milhões. O crescimento de 32,3% ou R\$ 24,9 milhões, é devido as estratégias estabelecidas frente ao plano emergencial para redução dos impactos adversos gerados pela Covid-19, com economia de escala decorrente do crescimento orgânico da companhia, resultando em uma margem EBITDA de 22,5% no 4T21.



Fluxo de Caixa

A companhia apresentou em 2021 consumo de caixa de R\$ 18,0 milhões originado das atividades operacionais versus geração de R\$ 192,3 milhões em 2020, motivados principalmente pelo incremento da necessidade de capital de giro, contas a receber e estoques, decorrente do aumento da atividade dos negócios, em especial, nos estoques como estratégia de garantia de abastecimento do mercado.

Os investimentos também foram priorizados no ano de 2021 atingindo o montante de R\$ 132,6 milhões em 2020. Podemos destacar a aquisição de imóveis para expansão da Usinagem II (Divisão Automotiva), além dos demais projetos para cumprir o plano estratégico da Companhia.

As atividades de Financiamento apresentaram captação líquida de R\$ 154,0 milhões versus R\$ 58,2 milhões no ano anterior, este incremento líquido é resultado de captações adicionais e fez parte da estratégia da Companhia para manter o caixa em níveis confortáveis.

Situação Patrimonial

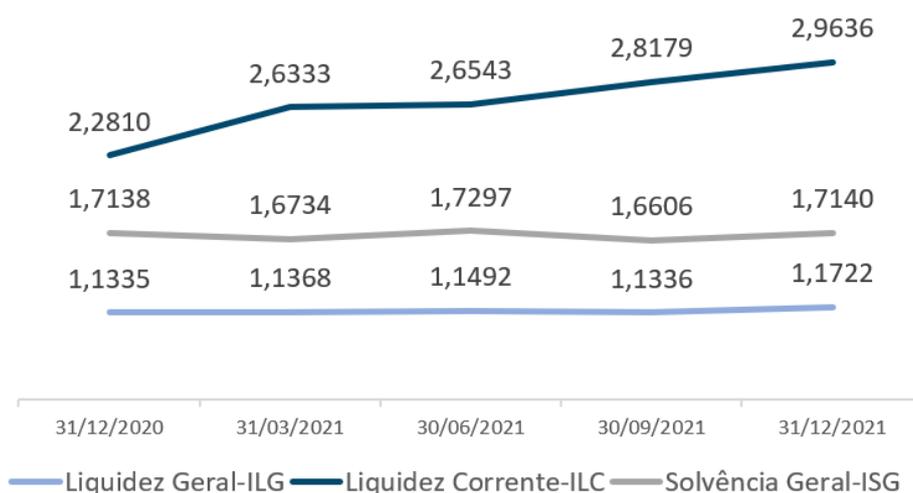
O patrimônio líquido atingiu R\$ 908,5 milhões, demonstrando um crescimento de 22,4% ou R\$ 166,1 milhões sendo: (i) R\$ 22,9 milhões no capital social; (ii) R\$ 141,2 milhões em reservas de lucros; (iii) R\$ 2,0 milhões em ajuste de avaliação patrimonial.

Em 15 de abril de 2021 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a bonificação de ações no montante de 100%, ou seja, uma nova ação para cada ação existente, advindo no aumento de capital social, que passou para R\$ 364,9 milhões, dividido em 178.687.390 ações, sendo 76.346.382 ações ordinárias e 102.341.008 (cento e dois milhões trezentas e quarenta e um mil e oito) ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, na forma escritural.

Os indicadores de liquidez demonstram a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, considerando que seus ativos superam suas obrigações conforme descrito a seguir:

- **Índice de Liquidez Geral – ILG** – Ativo Circulante adicionado do Realizável a Longo Prazo dividido pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.
- **Índice de Liquidez Corrente – ILC** – Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante.
- **Índice de Solvência Geral – ISG** – Ativo Total dividido pelo Passivo Circulante adicionado do Exigível a Longo Prazo.

Índices de Liquidez



Endividamento

O endividamento bruto cresceu 35,2% devido a necessidade de captação de recursos, especialmente de linhas de longo prazo para exportação e visando o aumento de capital

de giro necessário para fazer frente às atividades operacionais da Companhia.

Endividamento Líquido (em R\$ mil, exceto %)	31/12/2021	31/12/2020	Var.%
Endividamento			
Curto Prazo	232.324	254.218	-8,6%
Longo Prazo	697.664	433.434	61,0%
Endividamento bruto	929.988	687.652	35,2%
(-) Caixa e equivalente de caixa	(448.118)	(443.207)	1,1%
Dívida Líquida	481.870	244.445	97,1%
Patrimônio líquido	908.481	742.376	22,4%
Grau de alavancagem % (DL/PL)	53,0%	33%	20pp

Operações Societárias/Eventos Subsequentes

Recompra de Ações

Em 31 de agosto de 2021 a empresa aprovou programa de recompra de ações para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação até o limite de 1.100.000 de ações preferenciais, representativas de aproximadamente 1,07483714% da quantidade de ações desta espécie e até 0,06156% das Ações em Circulação, com prazo limite até 18 meses.

Dividendos

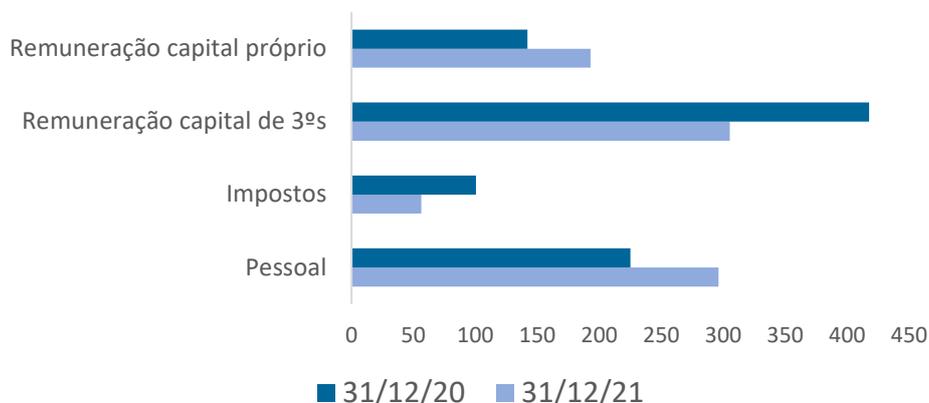
A Companhia deliberou pagamentos de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 22,4 milhões, com as seguintes distribuições: R\$ 7,1 milhões com pagamento em 20/08/2021, R\$ 9,1 milhões em 23/11/2021 e R\$ 6,2 milhões em 15/12/2021. Além disso, foram provisionados dividendos de R\$ 7,5 milhões que serão pagos após a deliberação da AGO de 2022.

Valor Adicionado

A distribuição do valor adicionado totalizou R\$ 850,1 milhões em 2021 contra R\$ 884,6 milhões realizados em 2020, distribuídos da seguinte forma:

Distribuição do Valor Adicionado

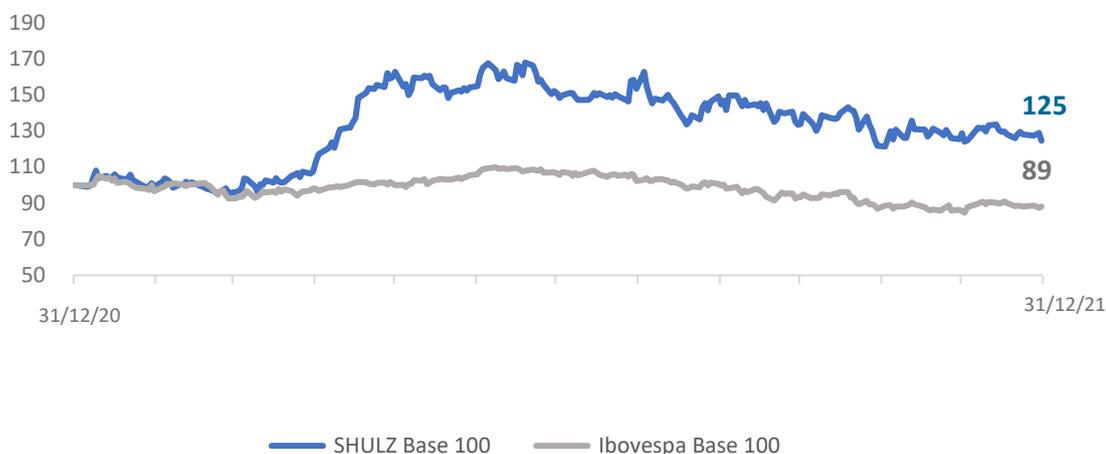
R\$ milhões



Mercado de Capitais

A performance das ações da Schulz apresentou crescimento de 25% entre janeiro e dezembro de 2021 enquanto o Índice Bovespa apresentou queda de 11%. O volume de negociação cresceu 44,4% no acumulado de 2021 quando comparado ao acumulado de 2020.

Performance das Ações



Sustentabilidade

Para garantir bom desempenho econômico, aliado à responsabilidade ambiental e à geração de valor a todos os públicos de relacionamento, a companhia adota estratégia baseada em valores e princípios, com objetivo de orientar a condução dos negócios em todos os âmbitos, desde o crescimento sustentável até a solidez das operações: cliente satisfeito; colaboradores de alta performance; engajamento com os públicos de

relacionamento; transparência nas relações; sólida rede de fornecedores; responsabilidade ambiental e cumprimento legal.

A Schulz se compromete com a melhoria contínua de seu sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente, pela prática dos seguintes princípios: foco no cliente; motivação e satisfação dos colaboradores; comunicação às partes interessadas; benefício mútuo na relação com fornecedores; segurança do produto; produtos e processos que reduzam impactos ambientais; conscientização ambiental; atendimento à legislação e requisitos ambientais.

Responsabilidade socioambiental

Os conceitos de responsabilidade socioambiental não mudam, mas suas implementações são aprimoradas ano após ano. O foco está no desenvolvimento social e na preservação ambiental, objetivando manter a disponibilidade de mão de obra qualificada e de matéria-prima, gerir possíveis riscos, identificar oportunidades e manter bom relacionamento com seus públicos, gerando valor para a sociedade.

Gestão ambiental

A Schulz Compressores conquistou, em setembro de 2021, o 22º Prêmio Fritz Muller, promovido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina- IMA, na categoria Resíduos Sólidos, com o projeto Aterro Zero.

Assim, a unidade coloca-se entre um seleto grupo de 13 empresas contempladas nesta edição do Prêmio, criado pelo principal órgão ambiental de Santa Catarina.

Sempre comprometida com a gestão ambiental, a empresa possui Certificação ISO 14.000 referente à Gestão Ambiental.

- **Gestão de resíduos** – Com a implementação do projeto Aterro Zero, a Schulz deixou de descartar 46 toneladas de resíduos produtivos em aterro e reduziu em 50% o custo com destinação deste material. Além disso, desde a sua implementação, houve redução de aproximadamente 3,15 toneladas de CO₂ e 44.650 MWh consumidos em todo o ciclo de vida dos produtos fabricados. Além dos ganhos ambientais e econômicos, esta melhoria também promoveu ganhos sociais, pois ao disseminar entre colaboradores as boas práticas ambientais realizadas na Schulz bem como a sua importância para toda a sociedade, os envolvidos puderam difundir o conhecimento em seu meio social e multiplicar o cuidado ao Meio Ambiente fora das dependências da empresa.

Em julho de 2021, a Schulz Automotiva também aderiu ao coprocessamento de resíduos. Ao optar pelas alternativas de descarte, a empresa alcançou o marco do Aterro Zero nos processos de usinagem da Matriz e da filial Usinagem 2. A Schulz Automotiva tem buscado também diversas maneiras de reutilizar a areia descartada da própria fundição (ADF) por meio da atuação em projetos para o reuso em obras civis e incorporação em outros processos industriais. O método reaproveita o resíduo e

economiza em recursos naturais, já que o equivalente de areia deixa de ser retirado do meio ambiente. Em 2021, a unidade utilizou mais de 1800 toneladas de ADF como base e sub-base em obra interna para o assentamento de pavers no novo estacionamento da filial Usinagem 2.

Além disso, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para a devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis. A empresa promove outros programas de coleta por intermédio de sua rede de assistência técnica autorizada, reutilizando embalagens, possibilitando o descarte adequado de pilhas e baterias, e a reciclagem dos materiais recebidos pelos fornecedores.

- **Monitoramento** – A Schulz mensura mensalmente os indicadores ambientais de consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos de suas atividades. Estes resultados são avaliados e comparados às metas pré-definidas em comitês ambientais, e então, adaptadas às particularidades de cada unidade de negócio. Também realiza monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, emissões atmosféricas e ruído emitido pelos processos, buscando reduzir o impacto ambiental e na comunidade local.
- **Ecoeficiência** - Controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia, incluindo processos de iluminação natural através de telhas translúcidas para reduzir o consumo de energia. Outras medidas são adotadas para poupar energia, entre elas a reutilização de energia a partir da compressão do ar, energia solar, lâmpadas de LED inteligentes.
- **ODS** - Ciente de seu papel na transformação da sociedade e em busca de soluções sustentáveis, a Schulz S.A. tornou-se signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), assumindo o compromisso de incorporá-los em seus negócios até 2030, contribuindo para um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente equilibrado.
- **Análise do Ciclo de Vida** - desde 2010, a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos, determinando medidas para reduzir esses impactos.
- **Jardim Botânico** - Inserido no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril da matriz conta com uma área remanescente de floresta. No interior do parque há uma grande área arborizada, culminando em belo jardim. A área preservada corresponde a 250 mil m² de mata atlântica. As flores e folhagens são cultivadas e revitalizadas para decorar as áreas comuns da companhia, além de aumentar o ciclo de vida das plantas. O espaço oferece bem-estar e tranquilidade aos colaboradores e visitantes. Uma trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a vegetação e a sensibilização dos

visitantes. No final do percurso, a elevação do terreno leva ao mirante, com vista privilegiada. É a junção de fatores que englobam: o meio ambiente com a própria trilha, o verde e a mata atlântica; o econômico, com o papel da Schulz como indústria; e o social, promovendo o despertar da consciência ambiental.

A área proporciona aos visitantes: conscientização quanto ao respeito ao Meio Ambiente, valorização dos benefícios que o verde oferece à saúde e à melhoria das condições atmosféricas, entendimento sobre o papel social e o econômico de uma empresa como a Schulz, responsável e engajada em programas que promovem qualidade de vida e contribuem para a preservação do planeta.

Em 2021, celebrando o Dia Mundial do Meio Ambiente, as visitas guiadas para colaboradores foram retomadas, seguindo medidas de prevenção contra o Coronavírus.

- **Matérias-primas** - todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem, homologando apenas fornecedores que atendem à legislação ambiental.
- **Consumo de água** - a Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. A coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada na central de preparação de areia, um dos processos que mais consomem água na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhões de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária. Recentemente, passou a contar com o sistema também na filial Usinagem 2, onde foi instalado um reservatório que pode armazenar até 20 m³ de água, utilizada na descarga dos banheiros.

O sistema de captação de águas pluviais permite a preservação dos recursos hídricos, adequação do desenvolvimento fabril à sustentabilidade e redução de custos de produção industrial. Além disso, a regulagem das torneiras com as manutenções e instalações dos arejadores econômicos, ocasionou numa economia de cerca de 65% do consumo de água das torneiras, representado por 109 m³ ao mês. No início de 2019, a recirculação de enxáguas na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva, reduzindo o consumo de aproximadamente 2,4 m³ de água por hora.

Além do tratamento dos efluentes, a Schulz automotiva promove o reuso de águas nos processos de lavagem e enxágue da Pintura KTL.

Recursos Humanos

A Schulz finalizou o ano de 2021 com a soma de 3.425 colaboradores ativos. O total de pessoas empenhadas nos processos das empresas reflete o crescimento de 59,7% no faturamento de 2021 na comparação com o mesmo período do exercício anterior. Com isso, em dezembro, a companhia ultrapassou o marco de R\$ 2 bilhões em faturamento bruto.

- **Investir em educação é estar preparado para o futuro** - Uma companhia em constante evolução requer profissionais qualificados que coloquem em prática não

apenas seus conhecimentos técnicos, mas também atuem em prol da sociedade, fazendo a diferença como cidadãos capacitados. Por isso, a educação corporativa é uma das grandes apostas da Schulz para o futuro.

A empresa atualmente possui plataforma on-line de conhecimento colaborativa e desenvolve programas internos como o Treinamento Operacional Inicial (TOI) e a Escola de Capacitação, que impulsionam inovação e ainda mais qualidade para o trabalho, disseminando a busca pela melhoria contínua e excelência nas relações, processos de fundição, usinagem, pintura e montagem de compressores, além dos produtos.

Adicionalmente, a Schulz continuamente forma turmas no treinamento de Normas Regulamentadoras (NRs), garantindo a segurança no ambiente de trabalho. Os treinamentos são essenciais na definição de procedimentos de prevenção de acidentes e de medidas de proteção coletiva e individual. Já o desenvolvimento de competências, por meio dos programas de desenvolvimento de lideranças (Escola de Líderes), é outra frente trabalhada entre as necessidades da companhia, atingindo níveis da hierarquia organizacional com práticas que auxiliam na gestão das pessoas e do negócio.

- **Escola de Capacitação** - Criada em 2006, é um programa próprio de treinamento e desenvolvimento contínuo dos colaboradores que atuam em áreas produtivas, qualificando-os profissionalmente nas atividades de Fundição, Usinagem, Pintura e fabricação de Compressores.

O programa segue modelo sustentável de capacitação operacional, investindo na disseminação do conhecimento, utilização racional dos recursos, desenvolvimento e aprimoramento humano, com foco no fortalecimento da cultura e nos resultados da organização.

Ao longo dos anos, a Escola de Capacitação trouxe resultados práticos que incluem a padronização dos processos; aumento da produtividade; redução do retrabalho, refugo e acidentes e oportunidade de crescimento profissional.



**ESCOLA DE
CAPACITAÇÃO
SCHULZ**

No aspecto humano, contribuiu para a formação de líderes, equipes e facilitadores internos, além de disseminar conhecimento e melhorar o clima organizacional, objetivando manter a disponibilidade de mão de obra qualificada e de matéria-prima, gerir possíveis riscos, identificar oportunidades e manter bom relacionamento com seus públicos, gerando valor para a sociedade.

Os indicadores de 2021, quando comparados os acumulados, demonstram o nível de seriedade e comprometimento em relação aos objetivos da nossa Escola e principalmente da nossa gestão. São também investimentos expressivos, que já comprovaram os excelentes retornos.

Indicadores	2021	Acumulado projeto
Multiplicadores	75	130
Nº de colaboradores que participaram dos treinamentos	5.445	27.336
Porcentagem de colaboradores que participaram dos treinamentos	86,50%	76,22%
Total de horas homem em treinamento	13.692	159.431
Nº de treinamentos executados ao longo do ano	22	269
Média de turmas capacitadas/ treinamento	35	22
Média de horas de treinamento/ colaborador por hora	2,5	12,6
Média de Frequência	79%	85%
Média de Eficácia	75%	88%
Média de Satisfação	95%	95%

- **Treinamento Operacional Inicial (TOI)** – integrado a escola de capacitação promove a disseminação da melhoria contínua e excelência nas relações, processos de fundição, usinagem, pintura e montagem de compressores, além dos produtos. Adicionalmente, a Schulz continuamente forma turmas no treinamento de Normas Regulamentadoras (NRs), garantindo a segurança no ambiente de trabalho. Os treinamentos são essenciais na definição de procedimentos de prevenção de acidentes e de medidas de proteção coletiva e individual.
- **Desenvolvimento de Competências** - por meio dos programas de desenvolvimento de lideranças (Escola de Líderes), é outra frente trabalhada entre as necessidades da companhia, atingindo níveis da hierarquia organizacional com práticas que auxiliam na gestão das pessoas e do negócio.

Fora da Schulz, os colaboradores ainda contam com a oportunidade de buscar o crescimento profissional contínuo, pela concessão de bolsas de estudos e de idiomas, além das promoções com descontos em cursos particulares das instituições de ensino parceiras.

Para todos os programas descritos acima, foram empregados no quarto trimestre de 2021 mais de R\$ 428 mil, alcançando 2.619 colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão, que passaram por 11.961 horas de formação, capacitação e desenvolvimento. Já em todo o ano de 2021, foram aplicados mais de R\$ 1,2 milhão na educação corporativa, totalizando 59.620 horas.

- **Compromisso com a saúde e segurança** - A qualidade de vida de seus colaboradores é prioridade para a Schulz. Pensando nisso, em 2021 a empresa estendeu seu atendimento ambulatorial com a construção de um posto avançado na filial Usinagem 2, proporcionando suporte médico exclusivo a esta unidade.

No quarto trimestre do ano, com investimento de R\$ 3,1 milhões, os recursos também foram destinados ao atendimento médico interno, exames periódicos e utilização do plano de saúde e do convênio farmácia pelos colaboradores e dependentes.

No acumulado de 2021, a Schulz destinou mais de R\$ 11,2 milhões para as ações de saúde, contando com o cumprimento de medidas específicas pela decorrência da pandemia da covid-19, como o monitoramento e suporte aos pacientes que contraíram a doença; equipe de Medicina do Trabalho dedicada e aplicação de testes rápidos de forma gratuita.

Visando a prevenção contra doenças respiratórias, a empresa ainda ofereceu a vacina tríplice viral - contra a gripe - a seus colaboradores, com aplicação no próprio local de trabalho, facilitando a imunização. Além disso, reforçou a conscientização acerca da importância da vacinação contra a covid-19 e prevenção de outras doenças por meio de campanhas internas.

Já no que diz respeito à segurança, foram investidos nas duas unidades de negócios mais de R\$ 4,8 milhões durante todo o ano de 2021, sendo cerca de R\$ 960 mil somente no último trimestre. Em outubro, a Schulz promoveu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), com atividades presenciais e virtuais, abrangendo mais de dois mil colaboradores participantes. Além disso, incrementou a brigada de incêndio disponibilizando bombeiros industriais para atendimento integral às fábricas.

No geral, os investimentos com segurança foram distribuídos na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs), ações da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa), melhorias de infraestrutura focadas em segurança, ergonomia, automação e adequação de máquinas e equipamentos, manutenção das restrições sanitárias para controle da covid-19, além de treinamentos e programas de conscientização para o comportamento seguro.

Ações Sociais

- **Voluntariado** - a companhia constantemente estimula seus colaboradores a se engajarem a trabalhos de voluntariado e campanhas solidárias. Nos últimos meses de 2021, a Schulz promoveu diversas ações atendendo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), movimento do qual a empresa é signatária. Em novembro, participou do Dia de Doar - uma grande campanha global para difundir a generosidade. Ao total, foram arrecadados mais de 350 itens de alimentos não perecíveis, higiene e limpeza, destinados a pessoas em vulnerabilidade social de um bairro carente da cidade. Já no período próximo ao Natal, colaboradores tiveram a oportunidade de adotar cartas de crianças necessitadas e presenteá-las, contemplando 128 crianças. A partir desta ação, a Schulz ainda realizou doações de cestas básicas para as famílias de algumas das crianças participantes. Para finalizar o ano, o Natal Solidário estendeu-se a uma campanha em parceria com a Frente de Ação pelos Direitos Animais de Joinville (Frada), arrecadando ração para cães e gatos, além de produtos de limpeza.
- **Investimento Social Privado** – incentiva ações e campanhas internas, destina recursos para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público por meio da Política de Investimento Social Privado. Além de manter convênio com a Sociedade do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (SC), a Schulz é uma das patrocinadoras, através da Lei Rouanet, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, reforçando uma parceria que se estende por mais de dez anos, financiando a manutenção das atividades da instituição e incentivando este movimento sociocultural de grande importância para a

cidade de Joinville. Em 2021, a Schulz também investiu cerca de R\$ 277 mil em seu Grêmio Esportivo e Cultural, estimulando o bem-estar dos colaboradores ao oferecer diversas opções de recreação aos associados. Os investimentos impactam positivamente a sociedade e estão entre os grandes compromissos da Schulz. Por isso, a companhia também aposta no desenvolvimento social e em ações voltadas à preservação ambiental de seu entorno. Ao melhorar sua relação com a comunidade onde está inserida, a Schulz entende ser possível garantir relevância e perenidade ao negócio.

Reconhecimentos

A empresa tem recebido diversas distinções em seu mercado de atuação e pelo compromisso assumido de responsabilidade socioambiental, entre os principais destaques podemos citar: excelência em suprimentos, fornecedor e logística de destaque, inovação, responsabilidade ambiental.

Além disso, a empresa foi agraciada com o Prêmio Catarinense pela excelência eficiência na sua gestão, baseados no MEG® (Modelo de Excelência de Gestão) da Fundação Nacional da Qualidade.

Em setembro de 2021, a Schulz Compressores conquistou o 22º Prêmio Fritz Muller promovido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina- IMA, com o projeto Aterro Zero premiado na categoria Resíduos Sólidos. Assim a Schulz Compressores está entre um grupo seletivo de 13 empresas que foram premiadas nesta edição do Prêmio promovido pelo principal órgão ambiental de Santa Catarina.

A Schulz Store recebeu duas premiações, sendo a primeira em novembro de 2021, o Prêmio Popai Brasil 2021, promovido pela Associação Brasileira de Marketing no Varejo, e é considerado o “Oscar do Varejo”, contando com mais de 50 edições nos Estados Unidos da América. A segunda foi o Prêmio Top de Marketing e Vendas – ADVB/SC, recebido em dezembro de 2021.

Governança Corporativa

O Conselho de Administração e a Diretoria são órgãos da administração. O Conselho de Administração é composto de um mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) membros, todos residentes no País e eleitos por 3 (três) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos.

Atualmente, o Conselho de Administração é formado pelos seguintes Conselheiros:

- Waldir Carlos Schulz;
- Ovandi Rosenstock;
- Gert Heinz Schulz;
- Fabio Girolla;
- Albano Douglas de Freitas;

A Diretoria, por sua vez, é composta de 1(um) diretor-presidente e 1(um) diretor vice-presidente, acionistas ou não, residentes no País e com mandato para 3 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição. A Diretoria executiva é composta da seguinte estrutura:

- Ovandi Rosenstock Diretor Presidente
- Waldir Schulz Diretor Vice-Presidente
- Joel de Oliveira Diretor Corporativo, Administração e Finanças
- Denis Soncini Diretor de Operações Schulz Compressores
- Bruno Salmeron Diretor de Operações Schulz Automotiva.

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto de 5 (cinco) membros. A Companhia conta ainda com: Comitê Diretivo, responsável por projetos especiais, investimentos operacionais e contingenciamentos, das tendências dos mercados de atuação e os efeitos de crises econômicas, das principais contas de despesas e organograma operacional que tem como coordenador o Sr. Ovandi Rosenstock; Comitê de Operações destinado às análises setoriais de nossa atuação e suas tendências, análises dos resultados alcançados em relação ao planejamento orçamentário e definição do *forecast* em relação ao orçado, além de assuntos de relevância operacional, com efeitos no resultados e/ou aos objetivos alcançados; Comitê de Gestão com o intuito de melhorar as performances laborais, treinamento, capacitação, desenvolvimento de lideranças, acidentes de trabalho, plano de assistência médica e hospitalar e plano de previdência privada; Gestão Visual - em vários pontos das fábrica estão distribuídos materiais visuais demonstrando indicadores de produção, de resultados e ações.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os auditores independentes da VGA Auditores Independentes não prestaram, durante os exercícios de 2021 e 2020, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Balanço Patrimonial Consolidado - Ativo

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	31/12/2021	AV	31/12/2020	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	1.426.864	65,4%	1.166.920	65,5%	22,3%
Caixa e equivalentes de caixa	448.118	20,5%	443.207	24,9%	1,1%
Clientes	415.915	19,1%	320.187	18,0%	29,9%
Estoques	424.379	19,5%	235.331	13,2%	80,3%
Impostos a recuperar	113.631	5,2%	154.950	8,7%	-26,7%
Adiantamentos	17.021	0,8%	9.933	0,6%	71,4%
Despesas Exerc. Seguinte	1.491	0,1%	3.255	0,2%	-54,2%
Direito de uso	6.065	0,3%	-	-	-
Outros Créditos	244	0,0%	57	0,0%	328,1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	753.926	34,6%	615.561	34,5%	22,5%
Depósitos judiciais	673	0,0%	1.320	0,1%	-49,0%
Impostos diferidos	14.323	0,7%	5.948	0,3%	140,8%
Impostos a recuperar	37.593	1,7%	4.706	0,3%	698,8%
Direito de uso	11.960	0,5%	51	0,0%	23351,0%
Outros créditos	27	0,0%	37	0,0%	-27,0%
Propriedades para investimento	22.471	1,0%	20.354	1,1%	10,4%
Imobilizado	645.133	29,6%	562.479	31,6%	14,7%
Intangível	21.746	1,0%	20.666	1,2%	5,2%
TOTAL DO ATIVO	2.180.790	100,0%	1.782.481	100,0%	22,3%

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	31/12/2021	AV	31/12/2020	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	481.462	22,1%	511.589	28,7%	-5,89%
Fornecedores	125.397	5,8%	123.606	6,9%	1,4%
Instituições Financeiras	232.324	10,7%	254.218	14,3%	-8,6%
Obrigações Sociais	67.680	3,1%	51.996	2,9%	30,2%
Obrigações Tributárias	16.923	0,8%	29.528	1,7%	-42,7%
Partes relacionadas	5.464	0,3%	4.832	0,3%	13,1%
Dividendos e JCP	7.876	0,4%	17.846	1,0%	-55,9%
Outras Obrigações	25.798	1,2%	29.563	1,7%	-12,7%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	790.847	36,3%	528.516	29,7%	49,6%
Fornecedores	2.111	0,1%	13.893	0,8%	-84,8%
Instituições Financeiras	697.664	32,0%	433.434	24,3%	61,0%
Obrigações Tributárias	9.324	0,4%	10.257	0,6%	-9,1%
Contingências	1.070	0,0%	1.296	0,1%	-17,4%
Subvenção a realizar	1.413	0,1%	-	-	-
Tributos diferidos	79.265	3,6%	69.636	3,9%	13,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	908.481	41,7%	742.376	41,6%	22,4%
Capital social	364.868	16,7%	342.000	19,2%	6,7%
Reservas de capital	2.073	0,1%	2.042	0,1%	1,5%
Reservas de lucros	485.609	22,3%	344.360	19,3%	41,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	55.931	2,6%	53.974	3,0%	3,6%
TOTAL DO PASSIVO	2.180.790	100,0%	1.782.481	100,0%	22,3%

Demonstração do Resultado Consolidado

(em R\$ mil, exceto %)	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
RECEITA OPERACIONAL						
LÍQUIDA	451.928	345.400	30,8%	1.705.670	1.051.181	62,3%
CUSTOS DAS VENDAS	(333.331)	(274.685)	21,4%	(1.326.340)	(809.773)	63,8%
<i>% s/a receita líquida</i>	<i>-73,8%</i>	<i>-79,5%</i>	<i>5,7 pp</i>	<i>-77,8%</i>	<i>-77,0%</i>	<i>-0,8 pp</i>
LUCRO BRUTO	118.597	70.715	67,7%	379.330	241.408	57,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>26,2%</i>	<i>20,5%</i>	<i>5,7 pp</i>	<i>22,2%</i>	<i>23,0%</i>	<i>-0,8 pp</i>
DESPESAS (RECEITAS)						
OPERACIONAIS	(35.102)	(4.666)	652,3%	(138.847)	(97.715)	42,1%
Despesas (Receitas)						
Operacionais	(35.102)	(4.666)	652,3%	(138.847)	(97.715)	42,1%
<i>% s/a receita líquida</i>	<i>-7,8%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-6,4 pp</i>	<i>-8,1%</i>	<i>-9,3%</i>	<i>1,2 pp</i>
RESULTADO OPERACIONAL	83.495	66.049	26,4%	240.483	143.693	67,4%
<i>% Margem Operacional</i>	<i>18,5%</i>	<i>19,1%</i>	<i>-0,6 pp</i>	<i>14,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>0,4 pp</i>
RESULTADO FINANCEIRO						
LÍQUIDO	(13.851)	40.152	-	(36.918)	32.852	-
Receitas financeiras	66.631	134.635	-50,5%	263.504	442.544	-40,5%
Despesas financeiras	(80.482)	(94.483)	-14,8%	(300.422)	(409.692)	-26,7%
<i>% s/a receita líquida</i>	<i>-3,1%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-14,7 pp</i>	<i>-2,2%</i>	<i>3,1%</i>	<i>-5,3 pp</i>
LUCRO ANTES DO IR E DA						
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	69.644	106.201	-34,4%	203.565	176.545	15,3%
<i>% s/a receita líquida</i>	<i>15,4%</i>	<i>30,7%</i>	<i>-15,3 pp</i>	<i>11,9%</i>	<i>16,8%</i>	<i>-4,9 pp</i>
Imposto de renda e contribuição social	5.473	(23.844)	-	(10.849)	(34.726)	-68,8%
IR e CS - diferidos	16.334	2.355	593,6%	19.155	3.236	491,9%
IR e CS - correntes	(10.861)	(26.199)	-58,5%	(30.004)	(37.962)	-21,0%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	75.117	82.357	-8,8%	192.716	141.819	35,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>16,6%</i>	<i>23,8%</i>	<i>-7,2 pp</i>	<i>11,3%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-2,2 pp</i>

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

SCHULZ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de janeiro de 2022.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2021	31/12/2020
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas

ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. E as provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 0,5 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da deliberação nº 684/12, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	31/12/2021	Cenário Provável	Cenário Adverso I	Cenário Adverso II
		R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	133.816	127.090	95.318	63.545
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	57.088	54.219	40.664	27.109
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	315.761	299.889	224.917	149.945
Total		506.665	481.198	360.899	240.599
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	494.573	469.714	352.286	234.857
Outros Passivos	Alta do Dólar	9.532	9.053	6.790	4.527
Total		504.105	478.767	359.076	239.384
Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil	Baixa do Dólar	2.560	2.431	1.823	1.215
Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil	Baixa do Dólar	459	459	459	459
Taxa Dólar		5,5805	5,3000	3,9750	2,6500

Para o cenário provável, estimamos uma desvalorização do dólar frente ao real para um horizonte de 03 meses. Somente será realizado prejuízo, se o real se valorizar, conforme demonstrado nos cenários adversos I e II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis										
Descrição	Risco	% a.a 31/12/2021	31/12/2021	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)		
			R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	4,42%	58.069	6,50%	1.208	4,88%	264	3,25%	(679)	
Financiamentos	Alta CDI	4,42%	(401.068)	6,50%	(8.342)	8,13%	(14.860)	9,75%	(21.377)	
Financiamentos	Alta Libor(6M)	0,22%	(193.538)	0,50%	(542)	0,63%	(784)	0,75%	(1.026)	
Financiamentos	Alta TJLP	6,08%	(56.783)	8,00%	(1.090)	10,00%	(2.226)	12,00%	(3.362)	
Financiamentos	Alta Selic	9,25%	(104.533)	12,25%	(3.136)	15,31%	(6.337)	18,38%	(9.539)	
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas						(11.903)		(23.942)		(35.982)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.03.2022). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1	1	6	6
Bancos Conta Movimento	15.597	16.534	17.194	25.775
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	26.111	115.056	57.088	140.983
Aplicação Financeira	45.531	78.798	58.069	90.305
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	315.761	186.138	315.761	186.138
Total	403.001	396.527	448.118	443.207

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a Receber de Clientes Interno	167.304	102.419	290.085	221.088
Contas a Receber de Clientes Externo	94.738	77.088	133.816	107.362
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.371	5.136		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(2.005)	(2.657)	(6.937)	(7.467)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(533)	(632)	(1.527)	(1.557)
Vendor	94	268	478	761
Contas a Receber de Clientes	261.969	181.622	415.915	320.187
Aging List Contas a Receber de Clientes	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Vencidos de 1 a 30 dias	15.522	13.132	25.388	16.097
Vencidos de 31 a 60 dias	1.710	193	3.348	1.446
Vencidos de 61 a 180 dias	3.780	1.063	4.897	1.870
Vencidos acima de 181 dias	2.670	3.581	7.184	8.225
A vencer em até 3 meses	239.848	166.055	336.735	260.414
A vencer mais de 3 meses	977	887	46.827	41.159
Contas a Receber de Clientes	264.507	184.911	424.379	329.211
Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Reais	169.769	107.823	290.563	221.849
US\$	84.872	64.696	123.950	94.970
Euro	9.866	12.392	9.866	12.392
Total	264.507	184.911	424.379	329.211

NOTA 7 - ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos Acabados	64.030	32.640	91.906	50.285
Impairment de Produtos Acabados	(6.589)	(5.762)	(7.827)	(6.843)
Produtos em Elaboração	51.745	27.269	61.756	24.666
Matéria-Prima	47.380	20.117	99.117	46.553
Materiais Consumo Produção	15.424	11.435	16.748	12.736
Consignação	47.349	28.106	47.369	28.126
Revenda	14.547	10.648	92.594	44.005
Adiantamentos a Fornecedores	1.345	203	17.097	16.102
Outros Estoques	3.076	17.960	5.619	19.701
Total	238.307	142.616	424.379	235.331

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS a Recuperar	5.848	8.583	6.799	9.438
IPI a Recuperar	3.320	2.405	4.907	3.282
PIS/COFINS a Recuperar	103	1.264	996	1.264
IRPJ/CSLL	13.555	19.425	13.555	19.505
IRRF s/ Aplicação Financeira	93	39	132	56
Reintegra	1.116	1.380	1.133	1.396
Ação Judicial Exclusão ICMS - Base PIS/COFINS	85.609	119.393	85.609	119.393
Outros Impostos			500	616
Parcela Circulante	109.644	152.489	113.631	154.950
Impostos Diferidos (Nota 18)	10.380		14.323	5.948
IRPJ/CSLL	19.849		19.919	
Ação Judicial Exclusão ICMS - Base PIS/COFINS	11.413		11.413	
ICMS a Recuperar	5.395	3.953	6.261	4.706
Parcela Não Circulante	47.037	3.953	51.916	10.654
Total	156.681	156.442	165.547	165.604

NOTA 9 - DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora				DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	Saldo em 31 de dezembro de 2020	51	-	51
Adições Ativo Circulante	756	11.502	12.258	Adições Ativo Circulante	756	11.502	12.258
Adições Ativo Não Circulante		11.943	11.943	Adições Ativo Não Circulante		11.943	11.943
Depreciação	-	(6.193)	(6.193)	Depreciação	(34)	(6.193)	(6.227)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	756	17.252	18.008	Saldo em 31 de dezembro de 2021	773	17.252	18.025
Custo	756	23.445	24.201	Custo	807	23.445	24.252
Depreciação	-	(6.193)	(6.193)	Depreciação	(34)	(6.193)	(6.227)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	756	17.252	18.008	Saldo em 31 de dezembro de 2021	773	17.252	18.025

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Controladora						
31/12/2021			31/12/2020			
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	780	(23)	757			-
Locação Máquinas e Equipamentos	20.050	(1.563)	18.487			-
Total	20.830	(1.586)	19.244			-
Parcela Circulante	6.986	(806)	6.180			-
Parcela Não Circulante	13.844	(780)	13.064			-
Total	20.830	(1.586)	19.244			-

Passivo de Arrendamento- Consolidado						
31/12/2021			31/12/2020			
Arrendamentos	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	802	(24)	778	60	(4)	56
Locação Máquinas e Equipamentos	20.050	(1.563)	18.487			-
Total	20.852	(1.587)	19.265	60	(4)	56
Parcela Circulante	7.008	(807)	6.201	38	(3)	35
Parcela Não Circulante	13.844	(780)	13.064	22	(1)	21
Total	20.852	(1.587)	19.265	60	(4)	56

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos em Sociedades Controladas	344.236	272.940		
Propriedades para Investimento	22.471	20.354	22.471	20.354
Total	366.707	293.294	22.471	20.354

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2020									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	406.987	134.047	272.940	336.798	33.334	99,99%	33.334	272.940
Em 31 de dezembro de 2021									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	531.400	187.164	344.236	466.337	54.115	99,99%	54.115	344.236

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	20.354
Adições	596
Valor Justo	1.521
Saldo em 31 de dezembro de 2021	22.471

Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2021, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora										
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2020											
Custo	47.503	179.018	467.364	8.973	1.594	129.011	15.251	6.076	33.836	3.979	892.605
Depreciação Acumulada		(57.815)	(255.216)	(6.188)	(1.507)	(84.367)	(11.163)	(4.117)		(47)	(420.420)
Valor contábil líquido	47.503	121.203	212.148	2.785	87	44.644	4.088	1.959	33.836	3.932	472.185
Adições	5		3.272	10			13		105.121		108.421
Transferências	26.472	5.723	27.966	381	2.061	8.485	1.581	793	(74.493)		(1.031)
Transferências Depreciação			(51)	(1)	31	21					
Baixas		(756)	(3.107)	(114)		(1.533)	(1.297)	(1)	(875)		(7.683)
Depreciação		(4.572)	(21.554)	(564)	(208)	(8.363)	(1.438)	(402)		(190)	(37.291)
Baixas da Depreciação		625	1.948	98		1.364	1.278	2			5.315
Saldo Final	73.980	122.223	220.622	2.595	1.971	44.618	4.225	2.351	63.589	3.742	539.916
Em 31 de dezembro de 2021											
Custo	73.980	183.985	495.495	9.250	3.655	135.963	15.548	6.868	63.589	3.979	992.312
Depreciação Acumulada		(61.762)	(274.873)	(6.655)	(1.684)	(91.345)	(11.323)	(4.517)		(237)	(452.396)
Valor contábil líquido	73.980	122.223	220.622	2.595	1.971	44.618	4.225	2.351	63.589	3.742	539.916

Imobilizado	Consolidado										
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2020											
Custo	66.270	207.954	522.380	11.476	3.551	144.910	17.498	12.190	42.974	4.412	1.033.615
Depreciação Acumulada		(58.184)	(286.377)	(7.830)	(3.053)	(94.774)	(12.426)	(8.442)		(50)	(471.136)
Valor contábil líquido	66.270	149.770	236.003	3.646	498	50.136	5.072	3.748	42.974	4.362	562.479
Adições	5	33	3.396	126	267		13		124.354		128.194
Transferências	26.472	5.723	32.976	608	2.334	11.169	2.020	1.712	(84.053)		(1.039)
Transferências Depreciação			(51)	(1)	31	21					
Variação Cambial	174	812	139	60	35						1.220
Variação Cambial Depreciação		(19)	(74)	(18)	(58)						(169)
Baixas	(79)	(756)	(5.743)	(210)	(230)	(3.552)	(1.480)	(491)	(1.224)		(13.765)
Depreciação		(5.467)	(23.658)	(778)	(295)	(9.411)	(1.775)	(722)		(211)	(42.317)
Baixas da Depreciação		625	4.250	180	229	3.370	1.461	415			10.530
Saldo Final	92.842	150.721	247.238	3.613	2.811	51.733	5.311	4.662	82.051	4.151	645.133
Em 31 de dezembro de 2021											
Custo	92.842	213.766	553.148	12.060	5.957	152.527	18.051	13.411	82.051	4.412	1.148.225
Depreciação Acumulada		(63.045)	(305.910)	(8.447)	(3.146)	(100.794)	(12.740)	(8.749)		(261)	(503.092)
Valor contábil líquido	92.842	150.721	247.238	3.613	2.811	51.733	5.311	4.662	82.051	4.151	645.133

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades

avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2021, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 35.125 mil (R\$ 33.645 mil em 31 de dezembro 2020), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 302 mil (R\$ 286 mil em 31 de dezembro de 2020) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.864 mil (R\$ 2.122 mil em 31 de dezembro de 2020) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2021, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 38.804 mil (R\$ 37.123 mil em 31 de dezembro 2020), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 1.602 mil (R\$ 953 mil em 31 de dezembro de 2020) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.911 mil (R\$ 2.156 mil em 31 de dezembro de 2020) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2021 totalizava R\$ 143.241 mil (R\$ 51.552 mil em 31 de dezembro de 2020), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Avais e Fianças).

NOTA 12 - INTANGÍVEL

Intangível	Intangível Andamento	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total	Intangível	Consolidado						Total		
							Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill		Juros Inv. Intangível	
Taxas anuais de amortização	0%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%		
Em 31 de dezembro de 2020						Em 31 de dezembro de 2020									
Custo	907	10.674		20	11.601	Custo	26	100	6.145	23.774	12.571	556	579	43.751	
Amortização Acumulada		(8.515)			(8.515)	Amortização Acumulada		(83)		(13.059)	(9.940)		(3)	(23.085)	
Valor contábil líquido	907	2.159		20	3.086	Valor contábil líquido	26	17	6.145	10.715	2.631	556	576	20.666	
Adições	350		175		525	Adições			4.114		98	175		4.387	
Transferências	(753)	1.784			1.031	Transferências			(3.531)	2.566	2.004			1.039	
Baixas	(98)	(155)			(253)	Baixas	(26)	(100)	(301)	(1.283)	(590)			(2.300)	
Amortização		(642)			(642)	Amortização				(2.539)	(864)		(11)	(3.414)	
Baixa Amortização		155			155	Baixa Amortização		83		716	569			1.368	
Saldo Final	406	3.301	175	20	3.902	Saldo Final			6.427	10.175	3.848	731	565	21.746	
Em 31 de dezembro de 2021						Em 31 de dezembro de 2021									
Custo	406	12.303	175	20	12.904	Custo			6.427	25.057	14.083	731	579	46.877	
Amortização Acumulada		(9.002)			(9.002)	Amortização Acumulada				(14.882)	(10.235)		(14)	(25.131)	
Valor contábil líquido	406	3.301	175	20	3.902	Valor contábil líquido			6.427	10.175	3.848	731	565	21.746	

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. - Indústrias Mecânicas e Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda.

Em 31 de dezembro de 2021, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 173 mil (R\$ 174 mil em 31 de dezembro de 2020), referente à amortização do intangível, foi registrado como "custo dos produtos vendidos" e o montante de R\$ 469 mil (R\$ 461 mil em 31 de dezembro de 2020) como "despesas gerais e administrativas".

Em 31 de dezembro de 2021, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 2.381 mil (R\$ 1.542 mil em 31 de dezembro de 2020), referente à amortização do intangível, foi registrado como "custo dos produtos vendidos" e o montante de R\$ 1.033 mil (R\$ 697 mil em 31 de dezembro de 2020) como "despesas gerais e administrativas".

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por "impairment":

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2020	(3.289)	(5.762)	(9.024)	(6.843)
Constituições (resultado)	(1.109)	(3.393)	(2.112)	(4.247)
Reversões (resultado)	1.677	2.566	2.287	3.263
Baixas contra provisões	183		385	
Em 31 de dezembro de 2021	(2.538)	(6.589)	(8.464)	(7.827)

NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	92.316	97.619	115.865	123.095
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	6.925	3.196	9.532	511
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	83	223		
Total a pagar Curto Prazo	99.324	101.038	125.397	123.606
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	2.111	13.893	2.111	13.893
Total a pagar Longo Prazo	2.111	13.893	2.111	13.893
Total a Pagar Fornecedores	101.435	114.931	127.508	137.499
Aging List Contas a Pagar	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Vencidos				
A Vencer em até 3 meses	84.027	74.741	109.874	91.423
A vencer de 3 meses a 1 ano	15.297	26.297	15.523	32.183
A vencer mais de 1 ano	2.111	13.893	2.111	13.893
Contas a Pagar a Fornecedores	101.435	114.931	127.508	137.499
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Reais	94.510	111.735	117.976	136.988
US\$	6.886	3.196	9.293	382
Euro	39		239	129
Contas a Pagar a Fornecedores	101.435	114.931	127.508	137.499

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações com Férias e 13º Salário	17.178	10.401	22.128	13.086
Programa Participação Resultado	21.512	18.245	30.091	26.503
INSS / FGTS	5.623	4.968	6.821	5.893
Salários a Pagar	6.129	5.410	7.370	6.328
Outras Obrigações Sociais	999	81	1.270	186
Total	51.441	39.105	67.680	51.996

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ / CSLL (Nota 18)	4.743	22.265	6.862	22.341
IPI / PIS / COFINS	9	9	11	104
Obrigações Tributárias Estaduais	5.103	1.067	5.800	2.492
Obrigações Tributárias Municipais	78	70	96	96
Outras Obrigações Tributárias Federais	2.066	2.646	2.838	3.212
Refis PERT (Nota 16.1)	1.316	1.283	1.316	1.283
Obrigações Tributárias Curto Prazo	13.315	27.340	16.923	29.528
Refis PERT (Nota 16.1)	9.324	10.257	9.324	10.257
Obrigações Tributárias Longo Prazo	9.324	10.257	9.324	10.257
Total Obrigações Tributárias	22.639	37.597	26.247	39.785

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, parcelamento teve início em 01/2018 com previsão de término em 07/2028. Até 31/12/2021 foram liquidadas 67 parcelas, ficando um saldo remanescente de 78 parcelas.

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	0,98% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	-	11.586		11.586
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	2.755	4.916	2.755	4.916
BNDES - FINEM	4,00% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada		450		450
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	3.784	3.802	3.784	3.802
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada		1.275		1.275
Exportação-NCE	113% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	33.369	33.225	33.369	33.225
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	16.019		16.019	
Finame	TJLP + 3,37% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	611	1.956	611	1.956
Finame	SELC + 2,27% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	878	14	1.028	14
Finame	5,84% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	745	1.136	745	1.136
Finame	TLP + 2,72% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	7.920	6.940	8.285	7.280
Empréstimo ME	1,19% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	49	30	10.886	13.929
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	2.402		2.402	
FINIMP	2,98% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada		3.522	49.335	25.994
FINIMP	4,18% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada		234		710
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada		335		335
Pré-Pgto. Export.	3,00% a.a (Juros Contratual + Libor)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	54.095	109.816	69.309	123.877
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	13.289		13.289	
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	11.472	20.301	11.957	20.301
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada			2.328	3.397
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		21		21
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	6.180		6.201	35
Total do Circulante					153.589	199.538	232.324	254.218
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	229	2.975	229	2.975
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	12.507	16.168	12.507	16.168
Exportação-NCE	113% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	16.250	48.750	16.250	48.750
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	50.781	-	50.781	
Finame	TJLP + 3,37% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	41	649	41	649
Finame	SELC + 2,27% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	81.861	2.755	103.505	2.755
Finame	5,84% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	455	1.198	455	1.198
Finame	TLP + 2,72% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	28.288	35.921	28.571	36.564
Empréstimo ME	1,19% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	83.708	31.180	93.321	40.480
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	100.000		100.000	
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada		34.162		34.162
Pré-Pgto. Export.	3,00% a.a (Juros Contratual + Libor)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	124.230	208.595	124.230	215.524
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	134.203		134.203	
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	5.470	34.188	20.470	34.188
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		37		37
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	13.064		13.064	21
Total do Não Circulante					651.124	416.541	697.664	433.434
Total de Empréstimos e Financiamentos					804.713	616.079	929.988	687.652
Escalonamento da Dívida					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Em até 6 meses					77.544	107.051	148.658	140.226
De 6 meses a 1 ano					76.045	92.487	83.666	113.992
De 1 a 2 anos					243.298	132.624	254.768	141.355
De 2 a 3 anos					228.934	198.570	247.261	199.540
De 3 a 5 anos					123.451	69.061	130.719	70.523
Acima de 5 anos					55.441	16.286	64.916	22.016
Total de Empréstimos e Financiamentos					804.713	616.079	929.988	687.652
Dívida por Tipo de Moeda					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Reais - R\$		CP			86.156	72.740	89.505	76.512
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			67.433	114.978	142.819	165.410
Euro - EUR		CP				11.820		12.296
Reais - R\$		LP			308.983	142.604	345.910	143.268
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			342.141	273.937	351.754	290.166
Euro - EUR		LP						
Total de Empréstimos e Financiamentos					804.713	616.079	929.988	687.652
Dívida por Indexação					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Taxas Pré-Fixadas					187.650	88.757	279.250	134.960
Taxas Pós-Fixadas					617.063	527.322	650.738	552.692
Total de Empréstimos e Financiamentos					804.713	616.079	929.988	687.652

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ sobre diferenças temporárias	7.632		10.532	4.316
CSLL sobre diferenças temporárias	2.748		3.791	1.632
Total Ativo Não Circulante	10.380		14.323	5.948

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ a recolher	3.395	16.273	4.909	16.373
IR Federal Filial EUA			4	(109)
CSLL a recolher	1.348	5.992	1.949	6.077
Total Passivo Circulante	4.743	22.265	6.862	22.341

IRPJ sobre diferenças temporárias	57.662	50.647	58.367	51.203
CSLL sobre diferenças temporárias	20.758	18.232	20.898	18.433
Total Passivo Não Circulante	78.420	68.879	79.265	69.636

18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2020	3.436	4.903	20.122	39.075	0	1.343	68.879
Constituição dos Tributos	3.216	517		1.295	11.222		16.250
Baixa dos Tributos	(4.624)		(659)	(100)	(11.642)	(64)	(17.089)
Em 31 de dezembro 2021	2.028	5.420	19.463	40.270	(420)	1.279	68.040

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2020	(2.491)	4.903	20.122	39.478	(2)	1.678	63.688
Constituição dos Tributos	6.350	517		1.304	11.235		19.406
Baixa dos Tributos	(5.448)		(659)	(316)	(11.655)	(74)	(18.152)
Em 31 de dezembro 2021	(1.589)	5.420	19.463	40.466	(422)	1.604	64.942

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão IRPJ	(7.766)	(18.940)	(22.570)	(27.996)
Provisão CSLL	(2.535)	(6.570)	(7.434)	(9.966)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	20.324	1.714	20.390	3.507
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(11.948)	(7.008)	(14.275)	(8.713)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(4.302)	(2.774)	(5.112)	(3.212)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	12.607	5.154	13.388	8.489
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	4.482	1.963	4.764	3.165
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	10.862	(26.461)	(10.849)	(34.726)

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 673 mil (R\$ 1.320 mil em 31 de dezembro de 2020) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2020	1.296
Constituição de provisões	216
Provisões utilizadas	(442)
Em 31 de dezembro de 2021	1.070

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhista e Previdenciária	25.421	7.231
Tributária	10.788	4.333
Ambiental	145	145
Cível	1.043	63
Total	37.397	11.772

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	31/12/2021	31/12/2020
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	2.371	5.136
Total	2.371	5.136
Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	31/12/2021	31/12/2020
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	83	223
Total	83	223
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	31/12/2021	31/12/2020
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	5.053	1.775
Total	5.053	1.775
Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	31/12/2021	31/12/2020
Schulz Compressores Ltda	(3.811)	(1.511)
Total	(3.811)	(1.511)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Participação Administradores Estatutários	5.464	4.832	5.464	4.832
Juros sobre Capital Próprio	272	11.168	272	11.168
Dividendos Controladores	7.604	6.678	7.604	6.678
Total	13.340	22.678	13.340	22.678

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração dos Conselheiros	970	963	970	963
Remuneração Diretoria - Pro-labore	5.321	4.705	5.464	4.832
Participação da Administração	5.464	4.832	5.464	4.832
Total	11.755	10.500	11.898	10.627

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 178.687.390 ações, sendo 76.346.382 ações ordinárias e 102.341.008 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Em 15/04/2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado Aumento de Capital de R\$ 22,8 milhões, através da capitalização de parte do saldo de reserva de lucros denominada Reserva para Aumento de Capital, em consequência do aumento de capital, os acionistas receberam a título de bonificação 1 (uma) nova ação para cada ação da mesma espécie que forem titulares na data da realização desta Assembleia Geral Extraordinária.

Ações Preferenciais e Ordinárias	Posição Após AGE	Posição Antes AGE
Quantidade de ações preferenciais	102.341.008	51.170.504
Quantidade de ações ordinárias	76.346.382	38.173.191
Total	178.687.390	89.343.695

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia deliberou pagamentos de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 22.370 mil, sendo que o valor de R\$ 7.088 mil foi pago em 20/08/2021, R\$ 9.083 mil foi pago em 23/11/2021 e R\$ 6.199 foi pago em 15/12/2021, já os dividendos provisionados R\$ 7.515 serão pagos após a deliberação da AGO.

Base para a distribuição de dividendos - 31/12/2021

SCHULZ S.A. - Controladora	R\$ (Mil)
Lucro Líquido do Exercício	192.716
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(66.882)
Base de cálculo da Reserva Legal	125.834
(-) Reserva Legal - 5%	(6.292)
Valor de Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	119.542
Valor dividendo obrigatório 25%	29.885
Juros Sobre Capital Próprio Líquido atribuído aos dividendos	
Reunião do Conselho de ADM 21/06/2021 - Pago em 20/08/2021	(7.088)
Reunião do Conselho de ADM 21/09/2021 - Pago em 23/11/2021	(9.083)
Reunião do Conselho de ADM 22/11/2021 - Pago em 15/12/2021	(6.199)
Saldo de Dividendos a Distribuir	7.515

21.2 Ações em Tesouraria

a) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	nº de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2020	83.711	292.871
Baixas no Período	(2.800)	(9.796)
Bonificação AGO/E 15-04-2021	80.911	-
Saldo em 31/12/2021	161.822	283.075

Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas

Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

A Companhia negociou 2.800 ações preferenciais no valor total de R\$ 41 mil, teve um ganho R\$ 31 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de capital no Patrimônio Líquido.

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2021, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1.361 mil (161.822 x 8,41).

b) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	nº de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2020	7.560	64.800
Bonificação AGO/E 15-04-2021	7.560	-
Saldo em 31/12/2021	15.120	64.800

Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas

Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2021, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1.692 mil (15.120 x 111,88).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 442 do Decreto 9.580/2018 esse valor até 31/12/2021 foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios salvo tributação na forma da legislação.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido R\$ 226.093 em 31/12/2021, no qual R\$ 66.882 foi constituído em 2021.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado	Valor em R\$
Saldo 31/12/2020	159.211
Aquisições Exercício	66.882
Saldo em 31/12/2021	226.093

NOTA 22 - RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Vendas Mercado Interno	1.145.628	590.625	1.592.296	927.157
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	7.689	4.530
Vendas Mercado Externo	310.475	232.902	434.229	331.367
Outras Vendas	11.157	18.218	14.474	19.739
Vendas Intercompanhia	5.053	1.775	-	-
Receita Operacional Bruta	1.472.313	843.520	2.048.688	1.282.793
(-) Devoluções e Abatimentos	(9.238)	(6.636)	(40.609)	(46.824)
(-) Impostos sobre as Vendas	(218.944)	(120.455)	(302.409)	(184.788)
Receita Líquida de Vendas	1.244.131	716.429	1.705.670	1.051.181

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Juros sobre Capital de Giro	19.288	17.200	20.362	18.299
Juros sobre Financiamentos	19.692	6.312	22.917	6.156
Variação Cambial	214.481	339.428	241.901	370.164
Outras Despesas	15.129	14.804	15.242	15.073
Total de Despesas	268.590	377.744	300.422	409.692
Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Variação Cambial	208.746	333.601	235.688	365.373
Aplicações Financeiras	14.200	19.572	15.287	19.812
Outras Receitas	12.031	56.465	12.529	57.359
Total de Receitas	234.977	409.638	263.504	442.544
Resultado Líquido Financeiro	(33.613)	31.894	(36.918)	32.852

NOTA 23.1 - Efeito da Variação Cambial no Resultado Financeiro Líquido

Efeito Variação Cambial no Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Variação Cambial Ativa	208.746	333.601	235.688	365.373
Variação Cambial Passiva	(214.481)	(339.428)	(241.901)	(370.164)
Variação Cambial Líquida	(5.735)	(5.827)	(6.213)	(4.791)

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2021 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 21.512 mil (R\$ 18.245 mil em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e o valor de R\$ 30.091 mil (R\$ 26.503 mil em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	31/12/2021	31/12/2020
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	114.836	84.508
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	77.880	57.311
Total	192.716	141.819
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	102.341	51.171
Quantidade de ações ordinárias emitidas	76.346	38.173
Total	178.687	89.344
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	1,12209	1,65149
Ação ordinária	1,02008	1,50135

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	965.663
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.131.180

Além da cobertura detalhada acima, em 31/12/2021 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 143,2 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária com bens do ativo imobilizado (nota 17), e R\$ 48 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 34,5 milhões), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 13,5 milhões, na controlada).

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
Ativos Financeiros	31/12/2021		31/12/2020		Passivos Financeiros	31/12/2021		31/12/2020	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	403.001	403.001	396.527	396.527	Fornecedores	101.435	101.435	114.931	114.931
Clientes	261.969	261.969	181.622	181.622	Empréstimos e Financiamentos	804.713	804.713	616.079	616.079
Total	664.970	664.970	578.149	578.149	Total	906.148	906.148	731.010	731.010
Consolidado					Consolidado				
Ativos Financeiros	31/12/2021		31/12/2020		Passivos Financeiros	31/12/2021		31/12/2020	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	448.118	448.118	443.207	443.207	Fornecedores	127.508	127.508	137.499	137.499
Clientes	415.915	415.915	320.187	320.187	Empréstimos e Financiamentos	929.988	929.988	687.652	687.652
Total	864.033	864.033	763.394	763.394	Total	1.057.496	1.057.496	825.151	825.151

NOTA 28.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de "swap" com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. Abaixo quadro demonstrativo em 31/12/2021.

Controladora					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Varição Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	221.053	223.004
Posição Passiva:					
Varição do CDI		86% a 112% CDI + 0,86% a 1,67% Juros a.a.	2026	216.697	216.697
Consolidado					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Varição Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	221.053	223.004
Posição Passiva:					
Varição do CDI		86% a 112% CDI + 0,86% a 1,67% Juros a.a.	2026	216.697	216.697
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Varição Cambial EU\$	Euro	1,12% a.a.	2024	15.339	15.339
Posição Passiva:					
Varição do CDI		100% CDI + 1,65% Juros a.a.	2024	15.485	15.485

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro 2020	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	794.022	258.934	1.052.956
Receita entre Segmentos		(1.775)	(1.775)
Receita de Clientes	794.022	257.159	1.051.181
Depreciação e Amortização	(36.547)	(6.336)	(42.883)
Ativo Imobilizado e Intangível	475.272	107.873	583.145
Em 31 de dezembro de 2021	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.351.650	359.073	1.710.723
Receita entre Segmentos		(5.053)	(5.053)
Receita de Clientes	1.351.650	354.020	1.705.670
Depreciação e Amortização	(44.126)	(7.832)	(51.958)
Ativo Imobilizado e Intangível	543.818	123.061	666.879

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

Mercado Externo	31/12/2021	31/12/2020
América Latina	12,20%	15,56%
EUA e Canadá	36,39%	29,32%
Europa	44,11%	45,09%
Outros	7,30%	10,03%

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.019	2.020	2.021	4T'20	4T'21
Lucro Líquido Exercício	97.153	141.819	192.716	82.357	75.117
(+) Tributos sobre o Lucro	(16.315)	34.726	10.849	23.844	(5.473)
(+) Despesas Financeiras Líquidas	15.524	(32.852)	36.918	(40.152)	13.851
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	41.296	42.883	51.958	10.876	18.301
TOTAL	137.658	186.576	292.441	76.925	101.796
Receita Operacional Líquida	1.060.404	1.051.181	1.705.670	345.400	451.928
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	12,98%	17,75%	17,15%	22,27%	22,52%

NOTA 31 – JULGAMENTO STF – NÃO INCIDÊNCIA IRPJ/CSLL – TAXA SELIC

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187, fixou a tese do Tema nº 962 no sentido de ser "... inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário".

A Companhia informa que possui ação judicial, ainda não transitado em julgado, e que o impacto no resultado do exercício de 2021, contabilizado em IRPJ/CSLL, foi na ordem de R\$ 22,8 milhões.

NOTA 32 – COVID - 19

A respeito da COVID-19, desde 31/12/2021 até a data de encerramento da auditoria das Demonstrações Financeiras em 28 de janeiro de 2022, nossa opinião, é que os reflexos na operação da Companhia, vem sendo sentidos de forma mais branda em relação ao início da pandemia, mas, o cenário atual mostra incertezas, principalmente, em função da crise de fornecimentos de insumos nas montadoras por parte de seus fornecedores, o que levou toda cadeia produtiva a revisar suas projeções para 2022, mas estamos otimistas quanto a normalização neste ano que se inicia.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, para que continuem adotando procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado interno e externo. Notadamente neste 4T2021, houve crescimento significativo na vacinação da população, em 07/02/2022 indicava 77,7% da população que tomou a 1ª dose da vacina e 70,3% já estavam totalmente imunizados e conseqüentemente, está havendo uma redução nos casos de Covid-19 no Brasil bem significativa. Há dados indicando que a severidade da infecção pela nova variante Ômicron é menor e, dessa forma, os infectados não precisam ser internados como antes.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer em nossas operações, na medida do possível e antecipadamente, vamos ajustando a operação para uma realidade que contemple um cenário atualizado, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da nossa Companhia. Assim, até o momento, não há risco eminente que possa vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

Não ocorreram eventos significativos, entre a data de encerramento do exercício findo em 31/12/2021 e a elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar significativamente as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

A Companhia, através de seus canais de comunicações, continua orientando todos os funcionários em relação aos cuidados relacionados a evitar a proliferação da contaminação da Covid-19, seja na empresa ou em suas respectivas casas, abaixo algumas das ações:

- Higienização completa de ambientes
- Distribuição de Álcool em gel
- Distribuição de máscaras de proteção para todos os funcionários
- Campanha de conscientização de distanciamento social
- Home office, visando diminuir concentração de funcionários nas áreas administrativas
- Reuniões através de videoconferências.

Assim, com essas ações de prevenção, visamos conter a proliferação do vírus no ambiente de trabalho e domiciliar dos nossos funcionários.

Outras Informações Importantes:

A exposição cambial líquida, total positiva de US\$ 0,5 milhões em 31/12/21, teve efeito somente na provisão de variação cambial ativa, sem efeito caixa. As dívidas em dólar estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.

Até 31/12/21, não tivemos nenhum cliente que entrou em recuperação judicial. Também até o presente momento não temos indicações ou notícias de novas recuperações judiciais que possam nos afetar ou que indique inadimplência futura.

Identificamos que alguns fornecedores estão, neste momento, buscando as alternativas disponíveis para realizarem os seus ajustes operacionais necessários. Tivemos indicação que alguns fornecedores estão com dificuldades de atendimento aos nossos pedidos, mas a companhia está atenta e buscando alternativas para que não aja falta de materiais para atendimento à produção.

A Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade para atendimento aos seus clientes.

SCHULZ S.A.					
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM					
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	403.001	396.527	448.118	443.207
Clientes	6	261.969	181.622	415.915	320.187
Estoques	7	238.307	142.616	424.379	235.331
Impostos a Recuperar	8	109.644	152.489	113.631	154.950
Adiantamentos		6.223	4.377	17.021	9.933
Despesas Exerc. Seguinte		423	2.278	1.491	3.255
Outros Créditos		246	56	244	57
Direito de Uso	9	6.065	-	6.065	-
Total do Ativo Circulante		1.025.878	879.965	1.426.864	1.166.920
NÃO-CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos Judiciais	19	673	1.320	673	1.320
Impostos Diferidos	8	10.380	-	14.323	5.948
Impostos a Recuperar	8	36.657	3.953	37.593	4.706
Direito de Uso	9	11.943	-	11.960	51
Outros Créditos		27	37	27	37
Total do Realizável a Longo Prazo		59.680	5.310	64.576	12.062
Investimentos					
Controladas	10.1	344.236	272.940	-	-
Propriedade para Investimento	10.2	22.471	20.354	22.471	20.354
Total de Investimentos		366.707	293.294	22.471	20.354
Imobilizado	11	539.916	472.185	645.133	562.479
Intangível	12	3.902	3.086	21.746	20.666
Total do Ativo Não Circulante		970.205	773.875	753.926	615.561
TOTAL DO ATIVO		1.996.083	1.653.840	2.180.790	1.782.481

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.					
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM					
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	99.324	101.038	125.397	123.606
Instituições Financeiras	17	153.589	199.538	232.324	254.218
Obrigações Sociais	15	51.441	39.105	67.680	51.996
Obrigações Tributárias	16	13.315	27.340	16.923	29.528
Partes Relacionadas	20.2	5.464	4.832	5.464	4.832
Dividendos e JCP	20.2	7.876	17.846	7.876	17.846
Outras Obrigações		13.131	10.899	25.798	29.563
Total do Passivo Circulante		344.140	400.598	481.462	511.589
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	14	2.111	13.893	2.111	13.893
Instituições Financeiras	17	651.124	416.541	697.664	433.434
Obrigações Tributárias	16	9.324	10.257	9.324	10.257
Contingências	19	1.070	1.296	1.070	1.296
Subvenção a Realizar		1.413	-	1.413	-
Tributos Diferidos	18.1	78.420	68.879	79.265	69.636
Total do Passivo Não Circulante		743.462	510.866	790.847	528.516
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	21	364.868	342.000	364.868	342.000
Reserva de Capital		2.073	2.042	2.073	2.042
Reserva de Lucros		485.609	344.360	485.609	344.360
Ajuste de Avaliação Patrimonial		55.931	53.974	55.931	53.974
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		908.481	742.376	908.481	742.376
Participação dos não controladores no PL das Controladas		-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido		908.481	742.376	908.481	742.376
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.996.083	1.653.840	2.180.790	1.782.481

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.					
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM					
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita Operacional Bruta		1.472.313	843.520	2.048.688	1.282.793
Mercado Interno	22	1.161.840	610.618	1.614.458	951.426
Mercado Externo	22	310.473	232.902	434.230	331.367
Impostos e Devoluções	22	(228.182)	(127.091)	(343.018)	(231.612)
Receita Operacional Líquida	22	1.244.131	716.429	1.705.670	1.051.181
Custos dos Produtos Vendidos		(1.021.298)	(587.594)	(1.326.340)	(809.773)
Lucro Bruto		222.833	128.835	379.330	241.408
<i>Despesas Operacionais</i>					
Despesas Administrativas		(31.061)	(27.942)	(46.011)	(40.477)
Honorários dos Administradores	20.3	(5.321)	(4.705)	(5.464)	(4.832)
Despesas com Vendas		(57.491)	(43.322)	(118.811)	(103.268)
Participação dos Administradores	20.3	(5.464)	(4.832)	(5.464)	(4.832)
Participação dos Funcionários nos Lucros-PSC		(22.679)	(18.962)	(31.285)	(26.876)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		60.535	73.980	68.188	82.570
Equivalência Patrimonial		54.115	33.334	-	-
Total das Despesas Operacionais		(7.366)	7.551	(138.847)	(97.715)
				-	-
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		215.467	136.386	240.483	143.693
Receitas Financeiras		234.977	409.638	263.504	442.544
Despesas Financeiras		(268.590)	(377.744)	(300.422)	(409.692)
Resultado Financeiro Líquido	23	(33.613)	31.894	(36.918)	32.852
Lucro Antes dos Tributos		181.854	168.280	203.565	176.545
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.2	21.163	(951)	19.155	3.236
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	18.2	(10.301)	(25.510)	(30.004)	(37.962)
Lucro Líquido das Operações Continuadas		192.716	141.819	192.716	141.819
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas		-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	25	192.716	141.819	192.716	141.819
Atribuído a:					
Participação da Controladora		192.716	141.819	192.716	141.819
Participação dos Não Controladores		-	-	-	-
		192.716	141.819	192.716	141.819
Quantidade de ações em Milhares:					
Ações preferenciais emitidas	25	102.341	51.171	102.341	51.171
Ações ordinárias emitidas	25	76.346	38.173	76.346	38.173
Total		178.687	89.344	178.687	89.344
Lucro básico e diluído por ação:					
De operações continuadas		1,07851	1,58734	1,07851	1,58734

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES				
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Lucro Líquido do Exercício	192.716	141.819	192.716	141.819
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de controladas no exterior	3.181	7.245	3.181	7.245
Valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-
Total de Outros Resultados Abrangentes do Exercício	3.181	7.245	3.181	7.245
Resultado Abrangente Total do Exercício	195.897	149.064	195.897	149.064
Atribuído a:				
Participação da controladora	195.897	149.064	195.897	149.064
Participação dos não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM				
MÉTODO INDIRETO				
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda	192.716	141.819	192.716	141.819
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	37.933	36.688	45.731	42.471
Depreciação Direito de Uso - CPC 06	6.193	(141)	6.227	412
IRPJ e CSLL Diferidos	(839)	3.156	1.254	758
Despesa (Receita) Variação Cambial - Empréstimo	35.491	77.634	40.171	84.600
Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado - Controlada	-	-	(1.050)	(2.289)
Perda/Ganho na Alienação Imobilizado e Intangíveis	2.164	1.466	3.693	2.541
Juros sobre Empréstimos	37.434	22.734	40.144	24.117
Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	(54.115)	(33.334)	-	-
Variação Cambial Investimento	(3.181)	(7.246)	(3.181)	(7.246)
Valor Justo Propriedade para Investimento	(1.521)	(4.265)	(1.521)	(4.265)
Ajuste de Conversão -AAP	3.181	7.246	6.361	14.492
Juros s/Capital próprio/Dividendos	(10)	(4)	(10)	(4)
Caixa Gerado nas Operações	255.446	245.753	330.535	297.406
Contas a Receber de Clientes	(80.347)	(37.243)	(95.728)	(65.674)
Adiantamentos	(1.846)	(1.184)	(7.088)	(2.317)
Estoques	(95.691)	(2.895)	(189.048)	(15.866)
Impostos a Recuperar	10.141	(95.574)	8.432	(95.952)
Despesas Antecipadas	1.855	(1.240)	1.764	(1.320)
Direito de Uso - CPC 06	(24.201)	4.836	(24.201)	6.233
Outros	467	376	470	379
Fornecedores	(13.496)	38.856	(9.991)	53.908
Obrigações Tributárias	(14.958)	22.485	(13.538)	21.755
Obrigações Sociais	12.336	5.896	15.684	10.582
Partes Relacionadas	632	22	632	22
Outras Contas a Pagar	2.006	(2.868)	(3.991)	8.682
Juros sobre Empréstimos Pagos	(29.801)	(23.979)	(31.767)	(25.564)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais	(232.903)	(92.512)	(348.370)	(105.132)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	22.543	153.241	(17.835)	192.274
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Valor da Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	301	156	473	315
Baixa/Aquisição de Investimentos(-)	(14.000)	(20.000)	-	-
Aquisição Propriedade de Investimento e/ou Transf. Imobilizado	(596)	(5.439)	(596)	(5.439)
Aquisição de Ativos Imobilizados e Intangíveis	(108.946)	(71.192)	(132.581)	(124.203)
Baixa Imobilizado e/ou Transferência Propr. Investimento	-	5.439	-	5.439
Subvenção de Investimento	1.413	-	1.413	-
Dividendos/Juros Capital Próprio Recebidos	10	4	10	4
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(121.818)	(91.032)	(131.281)	(123.884)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	383.618	279.333	503.270	362.721
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(238.108)	(215.121)	(309.482)	(293.302)
Reserva Ágio Alineação de Ações próprias	31	1.127	31	1.127
Ações em Tesouraria Alienadas	10	581	10	581
Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	(39.802)	(12.938)	(39.802)	(12.938)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	105.749	52.982	154.027	58.189
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.474	115.191	4.911	126.579
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	396.527	281.336	443.207	316.628
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	403.001	396.527	448.118	443.207

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM				
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
RECEITAS				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.463.076	836.886	2.019.130	1.240.363
Outras Receitas	63.968	94.512	73.102	104.430
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	568	122	214	(2.207)
	1.527.612	931.520	2.092.446	1.342.586
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	(335.280)	(164.994)	(572.639)	(345.097)
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(330.120)	(161.020)	(391.638)	(197.084)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(386.489)	(244.318)	(489.605)	(315.462)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
	(1.051.889)	(570.332)	(1.453.882)	(857.643)
VALOR ADICIONADO BRUTO	475.723	361.188	638.564	484.943
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(44.126)	(36.547)	(51.958)	(42.883)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	431.597	324.641	586.606	442.060
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas Financeiras e Variações Cambiais	234.978	409.638	263.504	442.544
Resultado de Equivalência Patrimonial	54.115	33.334	-	-
	289.093	442.972	263.504	442.544
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	720.690	767.613	850.110	884.604
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL				
Remuneração Direta	202.166	148.436	254.945	188.817
Benefícios	19.953	16.735	24.771	20.385
FGTS	13.696	12.498	16.298	15.847
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	21.277	64.478	56.141	100.313
Federais	16.188	58.821	45.694	86.392
Estaduais	3.456	4.093	8.306	11.890
Municipais	1.633	1.564	2.141	2.031
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	270.882	383.647	305.239	417.423
Juros, Variações Cambiais e Monetárias	268.590	377.746	300.422	409.692
Despesas de Aluguéis e Arrendamento	2.292	5.901	4.817	7.731
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	192.716	141.819	192.716	141.819
Juros sobre capital próprio	22.370	19.190	22.370	19.190
Dividendos	7.515	6.589	7.515	6.589
Resultado do Exercício Retido	162.831	116.040	162.831	116.040
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	720.690	767.613	850.110	884.604

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.													
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS													
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)													
	Capital Social	Reserva Capital	Reservas de Lucros		Reserva para Futuro Aum. de Capital	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes		Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr. Líq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia	
			Reserva Legal	Reserva Incent. Fiscais			Custo Atribuído AAP	Ajuste de Conversão AAP					
Em 31 de dezembro de 2020	342.000	2.042	31.851	159.211	153.298	-	37.040	16.934	742.376	-	742.376	149.064	
Lucro Líquido do Exercício						192.716			192.716		192.716	192.716	192.716
Variação Cambial de Investimento no Exterior								3.181	3.181		3.181	3.181	3.181
Outros Resultados Abrangentes									3.181	-	3.181	3.181	3.181
Resultado Abrangente Total									195.897	-	195.897	195.897	195.897
Aumento de Capital	22.868				(22.868)	-			-		-	-	-
Dividendos Propostos Exercício 2021					-	(7.515)			(7.515)		(7.515)	(7.515)	(7.515)
Dividendos não Distribuídos					52	-			52		52	52	52
Alienação Ações em Tesouraria					10	-			10		10	10	10
Juros Capital Próprio					-	(22.370)			(22.370)		(22.370)	(22.370)	(22.370)
Transações de Capital com os Sócios									(29.823)	-	(29.823)	-	-
Reserva Legal			6.292	-	-	(6.292)			-		-	-	-
Reserva Incentivos Fiscais do exercício				66.882	-	(66.882)			-		-	-	-
Reserva Estatutária					90.881	(90.881)			-		-	-	-
Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias		31			-	-			31		31	31	31
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						1.854	(1.854)		-		-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído						(630)	630		-		-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	364.868	2.073	38.143	226.093	221.373	-	35.816	20.115	908.481	-	908.481	195.897	195.897

SCHULZ S.A.	
Proposta a ser submetida à AGO em 13/04/2022	
Orçamento de Capital - Exercício - 2022	
	R\$ Mil
1 - Fontes de Recursos	859.449
1.1 - Recursos próprios(Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art.32 Estatuto - Exercício)	68.075
1.2 - Recursos próprios(Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art. 32 Estatuto - Anos anteriores)	153.298
1.3 - Recursos próprios(Caixa e Aplicações)	448.118
1.4 - Recursos de terceiros(novos financiamentos)	138.000
1.5 - Depreciações e amortizações	51.958
2 - Necessidades de Caixa previstos em 2022	859.449
2.1 - Investimentos em expansão e desenvolvimento de produtos	198.000
2.2 - Recursos para Capital de Giro	423.897
2.3 - Liquidações de financiamentos em 2022	237.552